

DAYANE OLIVEIRA
MÁRCIA CRISTINA OLIVEIRA

A NUMEROLOGIA DOS CHAKRAS

2ª EDIÇÃO



REVELANDO A INFLUÊNCIA POTENCIAL
DOS NÚMEROS EM NOSSOS CENTROS DE ENERGIA



DAYANE OLIVEIRA
MÁRCIA CRISTINA OLIVEIRA

A NUMEROLOGIA

DOS CHAKRAS

REVELANDO A INFLUÊNCIA POTENCIAL
DOS NÚMEROS EM NOSSOS CENTROS DE ENERGIA

2ª EDIÇÃO



Copyright© Dayane Oliveira Conceição Sobrinho Márcia Cristina da Silva Oliveira

9477/2 – 100 – 124 – 2019

O conteúdo desta obra é de responsabilidade do(s)

Autor(es), proprietário(s) do Direito Autoral.

PROJETO EDITORIAL: *Dayane Oliveira Conceição Sobrinho & Márcia Cristina da Silva Oliveira*

Imagem de Capa: *Wikimedia Commons / The Pleiades*

Arte de Capa: *Márcia Cristina Oliveira*

Revisão Ortográfica: *Lourdes Domeneghini Chiaradia e Luís Antônio Chiaradia*

Diagramação: *Valdir Colonbezi*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

O46n

Oliveira, Dayane

A numerologia dos chakras : revelando a influência
potencial dos números em nossos centros de energia /

Dayane Oliveira, Márcia Cristina Oliveira. - 1. ed. -

São Paulo : Scortecci, 2019.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5529-342-5

1. Ciências ocultas. 2. Numerologia. 3. Chakras.

I. Oliveira, Márcia Cristina. II. Título.

19-58600

CDD: 133.335

CDU: 133.5:2-135.3

Vanessa Mafra Xavier Salgado - Bibliotecária - CRB-7/6644



Rua Deputado Lacerda Franco, 98

São Paulo - SP - CEP 05418-000

Telefone: (11) 3032-1179

www.scortecci.com.br

Livraria Asabeça

Telefone: (11) 3032-8848

www.asabeca.com.br

“Por meio da interiorização consciente da mente, os sentidos funcionam de uma maneira inteligente e em harmonia sem a interferência da mente egoica. Por conseguinte, alcançamos o completo domínio sobre todos os sentidos.”

*Yoga Sutras 2:55
Patanjali (200 – 400 d.C.)*

“Não é livre quem não obteve domínio sobre si.”

Pitágoras (570 – 496 a.C.)

Agradecimento

Nossa vida é uma experiência incrível e intrigante, um emaranhado de conexões que, à primeira vista, passam despercebidas, mas que no decorrer do tempo e com seus acontecimentos revelam a sincronicidade que sempre existiu.

Eu (Márcia) conheci a Dayane em um evento beneficente, participando de uma oficina de Numerologia Sistemica, que é a análise da interação que existe entre pessoas de um mesmo grupo, decorrente dos números das suas datas de nascimento. Naquela ocasião, nem imaginávamos que esse encontro fortuito seria capaz de estabelecer uma parceria de sucesso.

Três anos depois estávamos escrevendo este livro em parceria e, ao nos reunirmos para escolher a melhor data para o lançamento, descobrimos que nossas datas de nascimento faziam uma simetria harmônica e, ainda mais, que os nossos números de Missão de Vida são idênticos, a vibração 6 (seis). Sim! A vibração 6 (seis) reuniu-nos três anos antes!

Vejam as relações de harmonia:

Números das datas de nascimento reduzidos:

Dayane = 4 – 6 – 5 → Organização, harmonia e inovação.

Márcia = 5 – 4 – 6 → Inovação, organização e harmonia.

Primeira letra dos nomes e primeiras vogais:

DA = 4 e 1 → Organização e liderança.

MA = 4 e 1 → Organização e liderança.

Missões de Vida:

Dayane = 6 → Conciliar, ensinar, harmonizar.

Márcia = 6 → Conciliar, ensinar, harmonizar.

Desafios:

Dayane = 2 – 1 = 1 → Liderar e inovar, autoliderança.

Márcia = $2 - 1 = 1 \rightarrow$ Liderar e inovar, autoliderança.

Nossa conclusão: “Podemos até passar pela vida sem questionar o roteiro ou compreender os eventos, que nos levam ao determinismo, ou podemos abrir os olhos para vislumbrar os padrões presentes em tudo, inclusive em nós mesmos, vivenciando o autodomínio”.

Manifestamos nossa gratidão à Energia Universal Consciente por nos ter proporcionado este feliz encontro de almas e esta parceria.

Seguiremos em nossas Missões de Vida, conciliando, ensinando e harmonizando, até onde conseguirmos chegar, com fé e amor no coração.

Namaste!

Dayane Oliveira Conceição Sobrinho

Márcia Cristina da Silva Oliveira

Florianópolis, SC

Sumário

Prefácio

Apresentação

Parte 1 - *Chakras*: explorando nossos Centros de Energia

Centros de Energia

Os *chakras* no *yoga*

O sistema dos *chakras*

Parte 2 - Números: Portais do conhecimento

O que são números?

O que é numerologia?

Interpretação dos arquétipos na Missão de Vida

Interpretação do arquétipo pelo número do desafio

Afirmação positiva do número de destino, missão

Parte 3 - Os princípios da Numerologia *Yogue*

Entendendo *chakras* e seu *link* para numerologia

Conheça seus números e seus recursos

Bibliografia Consultada

Sobre a obra

Sobre as autoras

Prefácio

Dizem sempre que tem uma primeira vez para tudo o que podemos um dia experimentar. Estou aqui, vivenciando a minha primeira vez de escrever um prefácio. Muitas emoções... Além da surpresa, o prazer e a honra pelo convite e, ao mesmo tempo, sentindo o compromisso de fazê-lo com responsabilidade, principalmente para com os leitores.

Desde que soube que as Autoras tinham a intenção de escrever este livro, fiquei na expectativa pelo interesse no tema e pela utilização intuitiva, como autodidata, pois faço uso de algumas dessas ferramentas no dia a dia e, também, como terapeuta holística e integrativa.

Senti através do meu coração que esse projeto seria muito benéfico, tanto para pessoas leigas no assunto, como também para profissionais da área, porque tem por objetivo apresentar e sistematizar conhecimentos e saberes milenares, de forma didática, podendo vir a ser uma leitura de base, principalmente para terapeutas, pois dá acesso a ferramentas de autoconhecimento e autoempoderamento, próprias e para seus clientes/interagentes.

Este livro reportou-me à minha própria experiência de vida, quando tinha entre nove e dez anos de idade, pois já me questionava sobre a vida e me perguntava “Quem sou Eu?”, embora a fase dos porquês ainda não se encerrou para mim. Sempre fui aos tropeços, buscando algo que nem sabia o que era. Com aproximadamente 14 anos fui tendo acesso a algumas revistas que falavam sobre astrologia, numerologia, *chakras*, cura pelas cores e *yoga*, temas que me interessavam muito. Assim, a numerologia foi muito útil e interessante no processo de descoberta de mim mesma. Desde então, busquei materiais que pudessem me oferecer maior conhecimento e entendimento desta “Ciência dos Números”, por ser algo surpreendente para mim, onde encontrei na numerologia algo mais útil do que algumas equações que até hoje nunca utilizei.

“Conhece-te a ti mesmo” – máxima da filosofia de autoria de Tales de Mileto, que também foi utilizada por Sócrates, Heráclito e Pitágoras (Pai da Numerologia Pitagórica). Por que estes e outros grandes sábios da humanidade compartilharam deste conhecimento?

Ainda hoje em dia existem muitas fontes que abordam a questão do autoconhecimento, porque é uma necessidade urgente na sociedade.

Você sabe qual é o seu dom? Sabe qual é o seu propósito de vida? Sabe o que a sua alma escolheu vivenciar nesse plano existencial? Perceba que à medida que se responde estas perguntas aumenta a clareza, o entendimento e o acolhimento. Aí se começa adentrar no mundo do autoconhecimento, passando a se entender e a se iluminar. A partir disso, tudo a sua volta se ilumina, com a sua própria luz, ampliando a consciência. A mudança que se deseja que aconteça fora, nas relações, na sociedade, no mundo, tem que iniciar dentro si mesmo. Uma das sete Leis Universais diz: “O que é dentro é fora e o que é em cima é embaixo”.

Através deste livro, A Numerologia dos *chakras*, as Autoras abordam dois sistemas numerológicos de base clássica: a Numerologia Yoguiça e a Numerologia Pitagórica, que são técnicas com fundamentação filosófica e histórica. A partir destes conhecimentos sistematizados, que conduzem o leitor a ter maior consciência sobre a influência potencial dos números na sua vida em geral e, em especial, nos seus *chakras*, ensinam como podemos gerenciá-los para melhor alcançar seus propósitos, metas, objetivos, saúde e bem-estar, à luz do conhecimento da Numerologia, dos *chakras* e do *yoga*. Para esse propósito, repassam técnicas de respiração e meditação, para transmutar as energias estagnadas nos *chakras* e para possibilitar a reconexão com a nossa essência primordial, a transformação do “Si Mesmo”.

De acordo com relatos das Autoras, quando chegamos a este mundo recebemos os nossos códigos de programação (data de nascimento e nome). Ao tomar conhecimento destas informações decodificadas pela análise numerológica, temos mais poder para agir sobre nós mesmos e sobre as nossas vidas. Além de apresentarem estas informações, as Autoras conduzem o leitor a descobrir quais são os seus números, como uma excelente ferramenta para trabalhar os desbloqueios dos *chakras*, ensinando como identificar em quais

centros de energia estão o seu poder nato – Missão de Vida e o seu aprendizado – Desafios. Na visão das Autoras (e eu assino embaixo), os números são a linguagem universal e, os *chakras*, constituem-se na força energética para efetivação prática da vibração dos números, sendo que se complementam mutuamente. Tenho aplicado estes conhecimentos em minha vida pessoal e profissional, desde 2007, quando passei a me aprofundar no estudo e no uso de técnicas energéticas integradas ao conhecimento e, a partir de 1988, na atuação profissional como psicóloga.

Sou de um tempo, não tão distante, que falar sobre estes assuntos era enquadrado pelos críticos, como sendo depreciativo. Por isso, fico feliz e grata ao universo, que me possibilitou vivenciar todo este processo, do despertar de mais pessoas para o autoconhecimento, fazendo uso destas técnicas milenares.

Fico encantada com a sensibilidade, talento e comprometimento com o Ser, em sua inteireza, que pessoas e profissionais demonstram em suas ações efetivas, incluindo as Autoras deste livro. Por isso, transcrevo um trecho da conversa que tive, por mensagem de WhatsApp, com uma das Autoras, que considero significativo: “O sistema sensorial humano será nosso maior trunfo na Era de Aquário. Podemos cultivar nosso sistema sensorial, conectando conscientemente a respiração, fortalecendo o sistema nervoso, ativando o sistema glandular, equilibrando as energias emocionais e canalizando a energia mental para a percepção intuitiva. À medida que cultivamos a sensibilidade sutil em nosso ser, sentiremos uma sensação de perfeição em nós mesmos, que nos dará grande satisfação. Nós sentiremos nossa própria divindade. Nós vamos sentir, “este sou Eu”. Teremos a capacidade de sermos calmos, contidos, contentes e retos. Nós não sentiremos mais a necessidade de ser validados a partir do exterior porque energeticamente nos validaremos, aprofundando-nos em nosso próprio Ser”.

Enfim, com estas ferramentas, agora disponíveis também nesta Obra, é possível elevar, cada dia mais nossa consciência em direção à Luz e, assim, ascender o amor dos nossos corações, para atuar através da Sabedoria do Coração (Luz-Amor). Percebemos que cuidar de nós mesmos muda o mundo, porque tudo vira luz (conhecimento e sabedoria) e inspiração (inspirar para a ação).

Às Autoras, deixo os parabéns pela contribuição que, com este livro, deram, sem dúvida, ao engrandecimento desta função nobre e bonita que é Ser Mestre de Si Mesmo.

Aos leitores, sugiro usar um caderno especial para anotações sobre as atividades que são apresentadas neste livro, tanto para os cálculos da numerologia, quanto para as suas experiências nas meditações com cada *chakra*.

A todos o meu abraço de Luz-Amor!

Rosa Marta Gerber

Psicóloga; Terapeuta Holística e Integrativa; canalizadora das Frequências Luz-Amor; Mestre Professora Reiki Usui – Integrando os Sistemas Tradicional e Moderno; Mestre Professora Reiki Luz-Amor; canalizadora da Terapia Quântica Luz-Amor; Autora do livro Reiki Luz-Amor Para Crianças lançado em 2017.

Apresentação

Iniciei minha carreira docente ministrando aulas de química para o curso colegial, lá nos idos de 1977, ainda quando era estudante de medicina e, depois de formado, ingressei na Universidade para ensinar anatomia. Desde aqueles primeiros dias de magistério, até os últimos dias em 2016, já como Mestre e Doutor, ensinando na graduação e pós-graduação, sempre tive como filosofia de que o ensino, em sala de aula, fosse feito de forma sistematicamente progressiva e, que o aluno pudesse navegar pelo seu caderno de anotações com facilidade pelo tema e que ao final da aula, o triângulo **Saber, Saber Fazer e Querer Fazer** fosse o legado deixado para aqueles que estavam ali para aprender e que, a partir de então, fossem buscar literaturas cada vez mais profundas e complexas para enriquecer seu cabedal de conhecimentos de que as suas profissões exigem.

Chakras e numerologia não são temas simples. São assuntos ligados com diferentes filosofias e práticas complexas, tanto da ciência ortodoxa cartesiana concreta, quanto de atividades humanas milenares abstratas.

Num olhar mais simplista, podemos dizer que são dois assuntos imiscíveis. No entanto, as Autoras conseguiram juntar os mesmos numa única Obra, que tomo a liberdade de comparar à minha forma de ministrar aula, porque eles contêm um linguajar bastante acessível, de leitura fácil e agradável, sem perder a profundidade que os temas têm, possibilitando não somente, o conhecimento básico, conceitual e descritivo de cada componente do estudo dos *chakras* e dos números, bem como da sua funcionalidade. Debruçando-me na minha formação na área de saúde, atrevo-me a dizer que este livro é um manual anatômico e fisiológico dos *chakras* e dos números, contemplando muito bem o vértice do triângulo do conhecimento: O SABER.

As Autoras não pararam por aí e, como um manual prático e bastante didático, dissecam as duas vertentes objetivas do livro que disponibiliza o segundo vértice do triângulo – SABER FAZER – ensinando o leitor a

dominar a prática, tanto de uma ciência, quanto da outra e, mais ainda, das duas conjuntamente.

Não é um livro para ficar na estante. Deve ser levado junto durante todo o dia, pois diferentes situações colocam-se a sua frente no cotidiano, sendo que, QUERENDO FAZER, terá ao seu dispor uma eficaz e poderosa ferramenta voltada ao seu bem estar físico, mental e social.

Estão de parabéns as Autoras pela obra, pois além do conteúdo há muitas outras ideias em gestação e, oxalá, instigue os leitores a gestá-las, pois se trata do grande objetivo de quem desenvolve uma ciência.

Wilson Pacheco

Médico e Doutor em anatomia; especialista em psicoterapias corporais; professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina; Prêmio nacional e internacional de literatura com o livro “O Hormônio da Outra Vida”.

PARTE 1

Chakras: explorando nossos Centros de Energia



Centros de Energia

No núcleo interno de cada um de nós, giram sete “rodas”, que são centros de energia denominados *chakras*. Cruzando as interseções das nossas forças vitais, cada *chakra* reflete um aspecto da consciência essencial para as nossas vidas. Estes centros de energia formam um sistema capaz de integrar a mente, o corpo e o espírito. Assim, sendo um sistema completo, o conjunto dos *chakras* é uma ferramenta poderosa para o crescimento pessoal e planetário.

Os *chakras* atuam como centros para a recepção, assimilação e transmissão de energias vitais. São elos energéticos que formam a rede de coordenação do sistema mente-corpo.

Do comportamento instintivo, até as estratégias conscientemente planejadas, desde conceitos até criações artísticas, os *chakras* são semelhantes aos programas altamente qualificados que interagem em nossas vidas: amores e aprendizados, além do crescimento e iluminação. O corpo é o veículo da consciência e os *chakras* são as “rodas” da vida, que conduzem este veículo por meio de suas provações, dificuldades e transformações.

Como uma “roda” ou um “disco”, cada *chakra* é um ponto de interseção onde a mente e o corpo se encontram.

Os *chakras* são portais entre várias dimensões, sendo verdadeiros centros, onde atividades de uma dimensão, como as emoções e pensamentos, por exemplo, conectam-se e se comunicam com outras dimensões dos nossos sentidos no corpo físico e energético.

O conjunto dos sete *chakras* forma uma linha sutil, com distribuição vertical através da coluna vertebral, que é denominada *Sushumna*, tendo um canal central para integrar os *chakras* e de suas várias dimensões. Trata-se do canal por onde as energias se deslocam através do nosso corpo. Ao redor de *Sushumna* há dois outros canais de energia que o circundam e se entrelaçam até o alto da cabeça, sendo denominados *Ida* e *Pingala*.

Um *chakra* se fosse comparado ao olhar da Metafísica seria um Vortex. Os *chakras* giram como rodas, atraindo ou repelindo as atividades em seu plano

particular, através de padrões análogos, em movimentos semelhantes aos de um redemoinho. Tudo que chega a seus padrões vibracionais específicos é atraído para os seus centros e ali é processado e repassado novamente.

Em vez de serem apenas fluídos, os *chakras* são constituídos de padrões simbólicos de nossa programação mental e física. Aquilo que pensamos, bem como, nossas ações resultantes desses mesmos pensamentos são parte da fonte de energia dos *chakras*. Esta programação governa a maneira como nos comportamos, sendo semelhantes aos programas de computador. O *chakra* canaliza a maneira como a energia flui através do sistema e nos dá diferentes tipos de informações. Cada *chakra* envia energia para fora do núcleo do corpo e assimila a energia do exterior que entra no núcleo. O *chakra* é, portanto, um centro receptor, assimilador e transmissor de energias da vida. O que geramos em termos de energia determina o que recebemos e, desta forma, precisamos trabalhar os nossos *chakras*, a fim de conscientemente limpar quaisquer programações desatualizadas, disfuncionais ou negativas que possam estar travando o fluxo energético e, conseqüentemente, dificultando a evolução nos diferentes níveis de consciência.

As informações que alimentam os *chakras* são, em sua grande parte, geradas por padrões repetidos de nossas ações cotidianas, uma vez que somos o ponto central destas ações.

Os chakras no yoga

Os *chakras* estão ligados à ciência e prática do *yoga*. A palavra *yoga* significa “jugo”, sendo um sistema de filosofia prática de vida projetada para unir o Eu mortal e a Natureza Divina (Consciência Pura).

A primeira menção aos *chakras* e ao *yoga* remonta aos *Vedas*, que são os conhecimentos escritos mais antigos existentes na Índia. Os *chakras* também são mencionados nas *Upanishads*, ou ensinamentos de sabedoria que passaram de mestre para discípulo.

Há uma menção dos *chakras* como centros psíquicos de consciência nos *Yoga Upanishads* (cerca de 600 a.C.) e, mais tarde, nos *Yoga Sutras de Patanjali* (cerca de 200 a.C.). É dos *Sutras de Patanjali* que obtemos o clássico caminho “oito vezes” da tradição do *yoga*. Essa tradição era em grande parte dualista, afirmando que a natureza e o espírito estavam separados e aconselhava as práticas ascéticas e a renúncia de suas naturezas instintivas como forma de iluminação.

Foi na tradição tântrica não dual que os *chakras* e *Kundalini* passaram a ser parte integrante da filosofia do *yoga*.

O sistema de *chakras*, que sai da tradição tântrica, passa então a tecer as polaridades do espírito e da matéria, mente-corpo, masculino e feminino e céu e terra, numa filosofia única de muitas vertentes filosóficas, chegando até a tradição oral que precedeu aos *Vedas*.

O sistema de cultura mística introduzido por Goraksa Natha no século décimo, um grande *siddha*, que foi o pai do *Hatha Yoga* em sua forma corrente e o grande apóstolo do misticismo *yóguico* na Idade Média, fala, em suas obras, dos atributos dos *chakras*. O *Hatha Yoga Pradipika* pertence a esta escola. Estes textos clássicos, atualmente formam a base da compreensão da teoria relacionada com os *chakras*.

Na tradição *yogue*, existem sete *chakras* básicos, que estão distribuídos pelo corpo sutil, interpenetrando o corpo físico.

A energia dos *chakras* pode ser medida em campos de força eletromagnética dentro e ao redor de todas as criaturas vivas. A fotografia Kirlian, por exemplo, consegue fotografar as emanções energéticas do corpo sutil em plantas e animais, tendo o nome de aura, que é a manifestação externa do corpo sutil, muitas vezes constituída por fibras semelhantes a um fusão.

Na psicologia do *yoga*, o corpo sutil é dividido em cinco bainhas de refinamento variado, chamado *Koshas*. O corpo sutil tem discos giratórios – os *chakras*, que são os geradores psíquicos do campo áurico. A própria aura é o ponto de encontro entre os padrões principais gerados pelos *chakras* e a influência da palavra externa.

O sistema dos chakras

Os *chakras* principais estão divididos em dois níveis de grande importância: nível físico ou inferior e nível espiritual ou superior.

Os três primeiros *chakras* são do nível físico e têm a ver com a realidade física. São eles que impulsionam o movimento energético na vida e que definem quem somos e a forma como se deve ser para sobreviver e interagir no mundo concreto.

Os *chakras* do nível físico são:

- *Chakra* Raiz ou *Muladhara*
- *Chakra* Sacral ou *Swadhishtana*
- *Chakra* do Plexo Solar ou *Manipura*

Os *chakras* superiores ou do nível espiritual são:

- *Chakra* Laríngeo ou *Vishuddhi*
- *Chakra* do Terceiro Olho ou *Ajna*
- *Chakra* da Coroa ou *Sahasrara*

A conexão entre matéria e espírito

Localizado no centro do coração, o *Chakra* do Coração ou Cardíaco – *Anahata* está situado no meio dos sete, unindo os *chakras* inferiores ou físicos aos *chakras* superiores ou espirituais. Este *Chakra* é uma ponte entre o corpo, a mente, as emoções e o espírito, sendo a fonte do amor e conexão. É através dos desbloqueios dos *chakras* físicos ou inferiores que teremos melhor acesso aos *chakras* superiores ou espirituais.



ATRIBUTOS DO CHAKRA RAIZ

Nome Sânscrito: *Muladhara*

Posição Numérica: 1

Sede da vitalidade física e impulso fundamental para sobreviver.

Regula os mecanismos que mantêm o corpo físico vivo.

É o Chakra cujo aspecto principal é a inocência.

O *Chakra* Raiz, que é o primeiro *chakra*, está localizado na base da espinha. Trata-se da raiz do ser, estabelecendo as conexões mais profundas com o corpo físico, ambiente e a terra. *Muladhara* é o mais instintivo de todos os *chakras*, caracterizando-se como sendo o centro da sobrevivência. Toda resposta de luta e fuga do ser é iniciada a partir deste *Chakra*, que se caracteriza por sua natureza animal primal.

A energia do *Muladhara* fomenta a coragem, a desenvoltura e a vontade de viver durante os tempos difíceis. Conecta-nos com as energias espirituais de nossos ancestrais, dos seus desafios e também dos seus triunfos.

Como este *Chakra* base carrega nossas memórias ancestrais, basicamente todos experimentam desafios ou bloqueios dentro do *Muladhara*. Guerra, fome, desastres naturais e outros eventos que ameacem a sobrevivência básica são registrados nas energias do *Chakra* Raiz.

Estas memórias são impressas no corpo sutil, sendo transmitidas através das gerações, usando padrões geracionais inconscientes. É de nossa competência assumir a responsabilidade por nossas próprias vidas e trazer à luz aquilo que é inconsciente, a fim de vencer as dificuldades.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: lentidão no pensamento, movimentos lentos, resistência às mudanças, excesso, obesidade, acumulação material, fixação na matéria, ganância, trabalho excessivo e gastos excessivos.

DEFICIENTES: medo, ansiedade, anorexia, desconexão do corpo, inquietude, incapacidade de ficar parado e dificuldade de se manifestar.

EQUILIBRADAS: fundamentado, boa saúde física, estar confortável em seu corpo, sensação de segurança e proteção, estabilidade e solidez, modo de vida correto, prosperidade, capacidade de ficar quieto e presença no aqui e no agora.



ATRIBUTOS DO CHAKRA SACRAL

Nome Sânscrito: *Swadhishtana*

Posição Numérica: 2

*É o centro para criar relacionamentos de todos os tipos.
É onde desenvolvemos um sentido interior do Self e uma percepção externa dos outros, do
Ego, da sexualidade, da família e onde definimos como trabalhamos com essa energia.
Os sentimentos de outras pessoas são percebidos diretamente pelo domínio de energia deste
Chakra.*

O *Chakra* Sacral é o centro da paixão e do prazer e está localizado na área pélvica. A função deste *Chakra* está em nos conduzir para experimentar a vida pelos sentimentos e sensações. Este segundo *Chakra* é o centro do sentimento, emoção, prazer, sensualidade, intimidade e conexão.

A energia deste *Chakra* permite que você se solte, que se mova e sinta as mudanças e as transformações ocorrendo dentro do seu corpo. Ele permite que se experimentem os momentos como são em sua plenitude.

O principal desafio deste segundo *Chakra* é o condicionamento imposto pela sociedade. Atualmente vivemos em um meio, onde os sentimentos nem sempre são valorizados e onde as relações interpessoais tornam-se cada vez mais rasas e, também, onde a paixão e muitas reações emocionais são desaprovadas. Estamos sendo ensinados a não “perder o controle”, fazendo com que nos desconectamos do nosso corpo e dos nossos sentimentos espontâneos. Como se isso não bastasse, também experimentamos as feridas das lutas culturais e coletivas sobre muitas questões sexuais inerentes a nossa sociedade. A sexualidade, muitas vezes, é ampliada e glorificada e, por outro lado, é rejeitada. Isso resulta em problemas que têm origem neste segundo *Chakra*, quando está bloqueado ou excessivamente energizado.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: vícios sexuais, dependência de estimulação, excesso de humor, excesso de sensibilidade, limites fracos, invasão de outros, dependência emocional e instabilidade.

DEFICIENTES: rigidez corporal, crenças, comportamento, sensibilidade ou dormência emocional, medo de mudanças, falta de desejo, paixão, excitação, evita o prazer, medo da sexualidade, pobre em habilidades sociais, limites excessivos e tédio.

EQUILIBRADAS: movimentos graciosos, capacidade de abraçar mudanças, inteligência emocional, nutrição de si e dos outros, limites saudáveis, capacidade de desfrutar prazer, satisfação sexual e paixão.



ATRIBUTOS DO CHAKRA DO PLEXO SOLAR

Nome Sânscrito: *Manipura*

Posição Numérica: 3

Localizado no centro do corpo é o lugar por onde a energia física é distribuída. É o centro de emoções não refinadas e do poder pessoal.

É o centro que nos dá a sensação de completa satisfação e contentamento. Nossa criatividade é alimentada pelo nosso poder de vontade.

O *Chakra* do Plexo Solar, que está localizado entre o umbigo e o plexo solar, é o núcleo da individualidade, da identidade e do Ego.

Este terceiro *Chakra* é o centro da força de vontade. Enquanto o *Chakra* Sacral busca o prazer, este terceiro *Chakra* é tudo sobre a percepção de quem você é. O dom deste *Chakra* é sentir seu poder pessoal, para ser confiante, responsável e confiável, sendo o centro da autoestima, força de vontade, autodisciplina e calor humano na maneira de ser.

A energia deste *Chakra* permite transformar a inércia em ação e movimento, permitindo que se enfrentem desafios e se progrida na vida.

O principal desafio deste terceiro *Chakra* é usar seu poder pessoal de maneira equilibrada e consciente, a fim de poder aproveitar toda sua energia. Isto significa ser proativo, em vez de reativo ou inativo.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: dominador, controlador, competitivo, arrogante, ambicioso, hiperativo, teimoso, focado em metas e atraído por sedativos.

DEFICIENTES: passividade, falta de energia, má digestão, tendência a ser frio, tendência à submissão, baixa autoestima, falta de confiança, vontade fraca, pouca autodisciplina e uso de estimulantes.

EQUILIBRADAS: responsável, confiável, boa autodisciplina, sentido positivo, confiante, caloroso, energético, espontâneo, divertido, humorístico e capaz de correr riscos.



ATRIBUTOS DO CHAKRA DO CORAÇÃO

Nome Sânscrito: *Anahata*

Posição Numérica: 4

O centro da verdadeira e incondicional afeição, crescimento espiritual, compaixão, devoção e amor. É a ponte que liga as energias inferiores e superiores do nosso ser e é o lugar onde reside o nosso Espírito, o nosso verdadeiro Eu, livre e independente.

O *Chakra* do Coração pode ser literalmente traduzido como sendo uma fonte do amor, do calor, da compaixão e da alegria. Sua localização é no centro do peito, na altura do coração. *Anahata* move o amor pela vida. É o centro dos laços mais profundos com os outros seres, do senso de carinho e da compaixão, da origem de sentimentos de amor próprio, altruísmo, generosidade, bondade e respeito.

Anahata é um *Chakra* integrador e unificador, que nos traz à totalidade e, como tal, é o seu centro de cura. De fato, a maioria das tradições espirituais reconhecem o amor como a força definitiva de cura. A energia de *Anahata* permite-nos reconhecer que somos parte de algo maior, que estamos interconectados dentro de uma rede intrincada de relacionamentos que se estendem pela vida e pelo universo. *Anahata* faculta-nos reconhecer e entrar em contato com a verdade sagrada e fundamental que percorre toda a vida e se conecta a tudo num mesmo sentido de positividade. Isto significa que o seu coração está aberto aos outros e você inspira bondade e compaixão nos outros.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: codependência, foco excessivo nos outros, visão limitante, ciúme e sentimento de mártir.

DEFICIENTES: antissocial, retirado, crítico, intolerante, solitário, isolado, falta de empatia e medo da intimidade.

EQUILIBRADAS: cuidadoso, compassivo, empático, amoroso, pacífico, centrado e com conteúdo.



ATRIBUTOS DO CHAKRA DA GARGANTA

Nome Sânscrito: *Vishuddhi*

Posição Numérica: 5

O centro de comunicação, autoexpressão e criatividade. É aqui que a voz interior da verdade é expressa. É o Chakra da diplomacia, dos relacionamentos puros com os outros e do distanciamento lúdico. Falar com o conhecimento de nossa interconectividade através do Espírito reflete o domínio desta energia.

O *Chakra* da Garganta é o quinto *chakra*, sendo o primeiro dos superiores ou espirituais. Este centro de energia está localizado na região do pescoço e dos ombros e sua cor é azul celeste. O dom deste *Chakra* é aceitar a originalidade, expressar a voz autêntica e falar a verdade.

A energia deste *Chakra* permite que você busque conhecimento verdadeiro, independente das limitações do tempo e do espaço e também do condicionamento cultural e familiar. O principal desafio para este quinto *Chakra* é a dúvida e o pensamento negativo. Quando se verifica o conhecimento através da meditação e da experiência direta, a dúvida e a negatividade são removidas.

O caminho do *Chakra* da Garganta é o da criatividade, inspirada na busca e na partilha da verdade. É a maneira de defender aquilo em que se acredita, dizendo não quando precisa e sendo aberto e honesto no que diz. Este *Chakra* está diretamente ligado à integridade pessoal e ao senso de honra. Como um centro de comunicação, não só permite expressar quem se é e o que se representa, mas também que os outros sejam escutados profundamente.

Uma pessoa com um *Vishuddhi Chakra* aberto é um bom ouvinte, capacitando também as outras pessoas a ter a experiência de serem ouvidas, sendo, atualmente, uma das necessidades humanas mais profundas.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: fala demais ou inadequadamente, faz fofoca, manifesta gagueira, tem dificuldade em ficar em silêncio e incapacidade de se conter.

DEFICIENTES: dificuldade em se expressar por palavras, medo de falar, fala com voz baixa ou fraca e timidez excessiva.

EQUILIBRADAS: voz alta e intensa, comunicação clara com os outros, boa comunicação consigo mesmo, bom ouvinte, bom senso de tempo e bom ritmo na fala.



ATRIBUTOS DO CHAKRA DO TERCEIRO OLHO

Nome Sânscrito: *Ajna*

Posição Numérica: 6

O assento da intuição e visão espiritual direta. É aqui que visualizamos as coisas através do nosso “terceiro olho” com conhecimento intuitivo. A abertura do “terceiro olho” corresponde ao despertar espiritual. É o Chakra do perdão e da compaixão.

O *Chakra* do “Terceiro Olho” transcende ao tempo. Está localizado no centro da testa, acima da base do nariz. O dom deste *Chakra* é ver, tanto os mundos internos, quanto os externos.

A energia deste centro permite-nos experimentar um pensamento claro, bem como, os dons de contemplação espiritual e da autorreflexão. Através do dom de ver, podemos internalizar nosso mundo exterior e, com a linguagem simbólica, podemos exteriorizar nosso mundo interior.

A energia de *Ajna* possibilita acessar a orientação interior que vem das profundezas do ser. Permite cortar ilusões, acessar verdades profundas e enxergar além da mente, além das palavras.

A jornada do “Terceiro Olho” é ver tudo tal como é, de maneira semelhante a uma “testemunha” ou de um “observador” ou, simplesmente, de um ser consciente, momento a momento. Isto significa examinar ideias autolimitantes e desenvolver a sabedoria que vem de uma perspectiva que transcende a dualidade de bom ou ruim, preto ou branco, claro ou escuro. Significa ver e ajudar os outros a ver os significados mais profundos das situações das suas vidas.

Este sexto *Chakra* é de natureza fundamentalmente holística. Quando está totalmente ativado, ambos os hemisférios do cérebro funcionam em sincronia. A criatividade e o pensamento sintético do hemisfério direito estão integrados e equilibrados com o pensamento lógico e analítico do hemisfério esquerdo, atuando em sintonia.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: alucinações, delírios, obsessões, pesadelos, memórias intrusivas, dificuldade de concentração e fantasia excessiva.

DEFICIENTES: falta de imaginação, dificuldade de visualização, insensibilidade, ceticismo excessivo, negação e incapacidade de ver alternativas.

EQUILIBRADAS: intuição forte, *insight* penetrante, imaginação criativa, boa memória, bons sonhos, capacidade de visualização e compreensão orientadora para a vida.



ATRIBUTOS DO CHAKRA DA COROA

Nome Sânscrito: *Sahasrara*

Posição Numérica: 7

Este Chakra representa o mais alto nível de consciência e iluminação. É o centro conectivo do espírito. Este centro integra todos os chakras com suas respectivas qualidades. Domina os aspectos vibracionais inferiores de nosso ser, residindo na plena consciência de que somos seres espirituais, vivendo uma existência humana.

O *Chakra* da Coroa é o sétimo *chakra* e está localizado no topo da “escada dos *chakras*”, que parte Daquele da Raiz, que nos ancora na terra, até o *Sahasrara*, que nos conecta com o universo e a Fonte Divina da criação.

O *Sahasrara* está localizado no topo da cabeça. O dom deste *Chakra* está em experimentar a unidade, com a percepção altruísta, de que tudo está conectado em um nível fundamental e interligado com o universo. A energia deste *Chakra* permite-nos experimentar a unidade mística com todos e tudo na natureza.

Não há conhecimento intelectual no nível deste sétimo *Chakra*, mas há serenidade, alegria e profunda paz na vida. Você tem a sensação de saber que há um significado mais profundo da vida e que existe uma ordem subjacente que alimenta toda a existência. A jornada do *Chakra* da Coroa consiste em ir além dos limites do próprio Ego.

CARACTERÍSTICAS ENERGÉTICAS

EXCESSIVAS: deslocamento do corpo, vício espiritual, confusão, intelectualização, desconexão do espírito e apego excessivo.

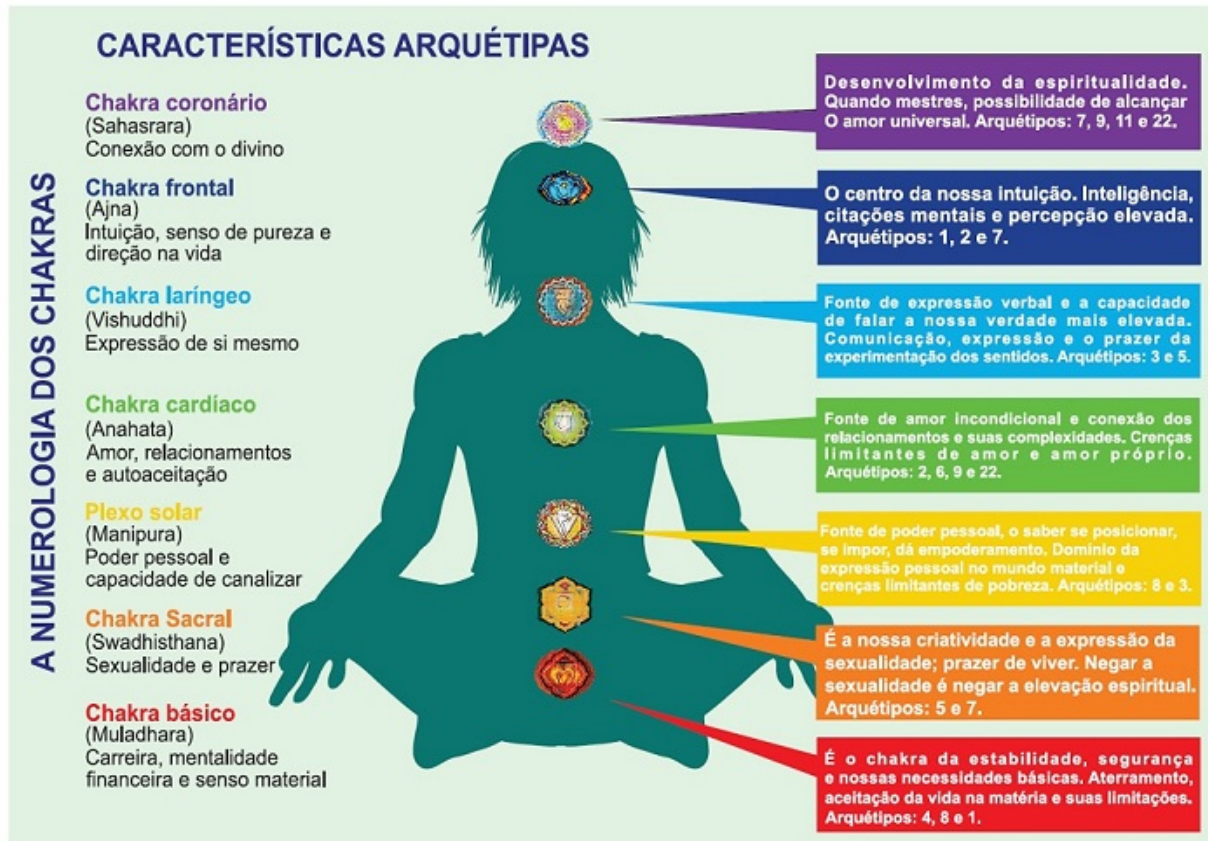
DEFICIENTES: cinismo, mente fechada, dificuldades de aprendizagem, sistemas de crenças rígidas e apatia.

EQUILIBRADAS: conexão espiritual, sabedoria, domínio, inteligência, mente aberta, capacidade de questionar, capacidade de assimilar e analisar informações.

Qualidades e elementos dos Centros de Energias

<i>Chakra</i>	Localização	Qualidades	Elemento
 <i>Sahasrara</i>	Topo da cabeça	Está associado ao conhecimento, compreensão e consciência transcendente	Pensamento
 <i>Ajna</i>	Centro da testa	Está associado à clarividência, intuição e imaginação	Luz
 <i>Vishuddhi</i>	Garganta	Está associado a comunicação e criatividade	Som
 <i>Anahata</i>	Sobre o esterno	Está associado ao amor	Ar
 <i>Manipura</i>	Plexo solar	Está associado ao poder pessoal, vontade e autoestima	Fogo
 <i>Swadhishtana</i>	Baixo-ventre	Está associado as emoções e a sexualidade	Água
 <i>Muladhara</i>	Base da espinha	Está associado com o instinto e sobrevivência	Terra

Afirmação da natureza do *chakra* e do seu número de localização



A NUMEROLOGIA DOS CHAKRAS

Chakra coronário
Arquétipos: 7, 9, 11 e 22

Chakra frontal
Arquétipos: 1, 2 e 7

Chakra laríngeo
Arquétipos: 3 e 5

Chakra cardíaco
Arquétipos: 2, 6, 9 e 22

Plexo solar
Arquétipos: 8 e 3

Chakra Sacral
Arquétipos: 5 e 7

Chakra básico
Arquétipos: 4, 8 e 1



SINTOMAS DE BLOQUEIOS DOS CHAKRAS

Parkinson, Alzheimer, Esclerose Múltipla, dores de Cabeça, dores crônicas, nervosismo, inquietação

Problemas de visão, audição e olfato, falta de memória e concentração, cansaço mental, depressão, demência

Problemas nos dentes, gengivas, línguas, cordas vocais, amígdalas, brônquios e doenças na tireóide. Torcicolo e problemas nos ombros. Dificuldade de expressão.

Problemas de pulmões, coração, baço, tensão arterial. Angústia, ansiedade, mágoa.

Problemas do aparelho digestivo: estômago, vesícula, Pâncreas, fígado e intestino. Derrotismo, raiva, submissão.

Problemas de útero, ovários ou testículos. Transtornos sexuais (frigidez, monotonia), traumas sexuais, depressão, dificuldades nos relacionamentos, falta de entusiasmo.

Problemas de ossos, músculos, pele, sangue, rins, ânus, bexiga, genitais e segregações. Desequilíbrios, fraqueza física, medos, insatisfação, sofrimento, inércia.

Para criar afirmações positivas para os chakras e números, sente-se numa posição firme e confortável (Asana, segundo Patanjali), repouse suas mãos sobre as pernas e faça um ciclo de oito respirações completas, inspirando e exalando o ar (prana) suavemente pelas narinas. Depois abra os olhos, mentalize o chakra ou número, e repita mentalmente as afirmações dos quadros para meditação. O ideal é fazer a mentalização diariamente, sendo um dia para cada chakra e número.

SAHASRARA – Nº 7 Chakra da Coroa

Este *Chakra* nos conecta com a Fonte Divina, Deus ou Consciência Universal. Quando está aberto, sentimos que o fluxo de energia preenche nosso corpo e nos conecta a todos os outros seres deste planeta. Quando meditamos na afirmação da natureza deste *Chakra* e do seu número de localização, aprendemos que somos uma consciência pura e interconectada.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO CHAKRA

- Eu sou parte do Divino e honro o Divino dentro de mim.
- Eu procuro entender e aprender com minhas experiências de vida.
- Eu ouço a sabedoria do Universo.
- Eu estou aberto a deixar meus anexos para viver o momento presente.
- Eu sou grato por toda a bondade existente em minha vida.
- Eu estou conectado e aberto à Sabedoria Divina.
- Minha vida se move com as bênçãos do Universo.
- Eu estou em paz!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO

- Eu manifesto o amor pela criação dos seres e do universo.
- Eu cresço na busca pela verdade.
- Eu respeito o meu silêncio e no meu espaço me recolho.
- Eu aceito os limites físicos e cuido da minha saúde.
- Eu tenho o dom da união entre o espírito e a matéria.
- Eu expando o olhar para as minhas sombras.
- Eu contribuo com o fluxo do universo num movimento sutil.
- Eu contemplo!

AJNA – N° 6

***Chakra* do “Terceiro Olho”**

Este *Chakra* está localizado entre as sobrancelhas e governa os olhos, o crânio e a glândula pituitária, que está situada na parte inferior do cérebro. Está associado à intuição, sabedoria, intelecto, conhecimento, compreensão e imaginação. Quando aberto, pode levar a experimentar sonhos lúcidos ou momentos de clarividência. Ao meditar na afirmação da natureza deste *Chakra* e do seu número de localização, sentimo-nos capazes de confiar mais firmemente no processo da vida.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO *CHAKRA*

- Eu sou intuitivo e conectado com meu guia interior.
- Eu confio na minha intuição.
- Eu nutro meu espírito.
- Eu ouço a sabedoria dos anciãos.
- Eu perdoo o passado e aprendo com o que estava lá para que Eu possa aprender.
- Eu estou conectado com a sabedoria do universo.
- Estou aberto à inspiração e felicidade.
- Eu estou em paz!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO

- Eu sou o pai, a mãe e o filho ($6 = 1 + 2 + 3$).
- Eu cuido do meu grupo com amor e respeito, Eu amparo.
- Eu cresço manifestando o amor da criação.
- Eu me abro para enxergar a minha sombra.
- Eu aceito os limites dos outros e amplio o meu olhar.
- Eu compreendo as minhas emoções e me responsabilizo.
- Eu assumo o controle da minha vida e da minha alegria.
- Eu harmonizo!

VISHUDDHI – Nº 5 ***Chakra* Laríngeo**

Este *Chakra* está localizado na base da garganta e governa a boca, mandíbula, orelhas e pescoço. Está associado ao elemento do espaço ou éter e é o lar da comunicação e o local de purificação, pois também preside a glândula tireoide, que equilibra os hormônios e mantém o sistema imunológico saudável. Quando este *Chakra* está aberto, comunicamo-nos claramente, com a

autenticidade cósmica, e praticamos a escuta intuitiva. Ao meditar na afirmação da natureza deste *Chakra* e do seu número de localização, faz com que ele vibre na potência de 741 Hz, favorecendo a comunicação universal.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO <i>CHAKRA</i>
<ul style="list-style-type: none">– Eu estou aberto, claro, honesto e íntegro na minha comunicação.– Eu tenho o direito de falar minha verdade.– Eu comunico meus sentimentos com facilidade.– Eu me expresso criativamente através da fala, da escrita e da arte.– Eu tenho vontade forte que permite resolver meus desafios.– Eu nutro meu espírito através da criatividade.– Eu sei quando é hora de ouvir.– Eu estou em paz!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">– Eu manifesto o amor na liberdade de ação.– Eu me permito experimentar para crescer.– Eu respeito a liberdade do outro.– Eu aceito a impermanência para fluir pela vida.– Eu tenho o dom da inovação.– Eu acolho as minhas sombras.– Eu movimento as energias ao me expressar.– Eu sou livre!

***ANAHATA* – Nº 4**
***Chakra* Cardíaco**

Este *Chakra* está localizado no centro do peito e governa o coração, pulmões e braços, sendo associado ao elemento ar. Relaciona-se com os sentimentos de amor, compaixão, perdão, conexão e compreensão. É aqui que os *chakras* físicos e espirituais se cruzam. Quando meditamos na afirmação

deste *Chakra*, ele vibra e pulsa com maior intensidade para que tenhamos melhor compreensão sobre os sentimentos que acessamos, interna e externamente.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO *CHAKRA*

- Eu estou aberto ao amor.
- Eu me amo e me aceito, profunda e completamente.
- Eu cuido da minha criança interior.
- Eu sou um ser querido e amado.
- Eu vivo em equilíbrio, em estado de graça e de gratidão.
- Eu amo a natureza e os seres vivos.
- Eu me perdoo.
- Eu estou em paz!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO

- Eu sou a estabilidade e o cuidado com a vida.
- Eu me respeito e me permito expandir limites.
- Eu conheço o valor do trabalho.
- Eu cresço com a rotina e a ordem.
- Eu observo as leis da natureza.
- Eu posso ter a alegria do sol, a fluidez da água e a leveza do ar.
- Eu organizo!

***MANIPURA* – Nº 3 *Chakra* do Plexo Solar**

Este *Chakra* está localizado no centro do umbigo e está associado ao elemento fogo. É a casa do poder pessoal, motivação e vontade. Ele controla a digestão dos alimentos, que transforma os seus componentes em valiosa

energia para o corpo. Quando meditamos na afirmação deste *Chakra*, ele vibra com mais energia e vontade, provocando o aumento da capacidade de manifestarmos nossos desejos profundos.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO <i>CHAKRA</i>
<ul style="list-style-type: none">– Eu me amo e me aceito.– Eu sou forte e corajoso.– Eu sou digno de amor, bondade e respeito.– Eu me expresso de maneira autêntica e poderosa.– Eu nutro meu corpo com comida e água saudável e limpa.– Eu escolho relacionamentos saudáveis.– Eu busco oportunidades para crescimento pessoal e espiritual.– Eu estou em paz comigo mesmo!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">– Eu me expresso com amor.– Eu respeito as minhas limitações.– Eu manifesto a força e a suavidade ao mesmo tempo– Eu sou o filho, o fruto e o resultado.– Semente na Terra + Sol + Água = Árvore → Flores → Frutos: sou Eu!– Eu tenho o dom de unir as pessoas pela alegria.– Eu quero, eu aprendo e eu comunico.– Eu multiplico!

***SWADHISHTANA* – Nº 2**
***Chakra* Umbilical**

Este *Chakra* está localizado acima do osso púbico e abaixo do umbigo, estando associado ao elemento água. É o lar do nosso senso de identidade. Neste Centro Energético, experimentamos a criatividade, sexualidade, alegria, abundância e a conexão com o desejo. Quando meditamos na afirmação deste *Chakra*, ele vibra mais e estimula o senso de desejo, para nos sentirmos fortes e capazes de perseguir nossas paixões, seguindo o fluxo e refluxo da vida.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO CHAKRA

- Eu amo, valorizo e respeito meu corpo.
- Eu tenho limites saudáveis.
- Eu estou aberto a experimentar o momento presente através dos meus sentidos.
- Eu sinto prazer e abundância em cada respiração que faço.
- Eu me honro.
- Eu sei como cuidar das minhas necessidades.
- Minha sexualidade é sagrada.
- Eu estou em paz!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO

- Eu conheço a bonança e a calma.
- Eu compreendo a minha própria essência.
- Eu sou como a água, adapto-me e sigo com fluidez.
- Eu respeito as minhas sombras, avanço com segurança.
- Eu recebo a abundância do universo.
- Eu cuido da árvore que precisa da luz do sol e da sombra da noite.
- Eu tenho o dom da diplomacia, vendo o ponto de equilíbrio.
- Eu sustento!

MULADHARA – Nº 1

Chakra Raiz

Este *Chakra* está localizado na base do cóccix, sendo associado ao elemento terra. Relaciona-se com as nossas necessidades básicas de sobrevivência, incluindo os alimentos, água, abrigo e ar, entre outros, e com os nossos corpos físicos, que interagem com a natureza. Quando meditamos na afirmação deste *Chakra*, ele vibra mais equilibrado e nos sentimos estáveis, seguros, apoiados e aterrados.

AFIRMAÇÃO DA NATUREZA DO CHAKRA
<ul style="list-style-type: none">– Eu sinto as minhas raízes.– Eu estou ligado ao meu corpo.– Eu me sinto seguro.– Assim como uma árvore, tenho o direito de estar aqui.– Eu defendo meus valores, a verdade e a justiça.– Eu tenho o que eu preciso.– Eu confio em mim.– Eu estou em paz!

AFIRMAÇÃO DO NÚMERO DE LOCALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">– Eu sou capaz de criar infinitamente.– Eu sou independente e faço parte do todo ao mesmo tempo.– Eu quero, posso e mereço.– Eu estou aqui para manifestar a luz e a criatividade.– Eu sou!

PARTE 2

Números: Portais do conhecimento

O que são números?



No universo racional, os números são símbolos gráficos usados para a contagem e para os cálculos na matemática, assim como as letras são símbolos gráficos usados para formar palavras. Porém, diante dos avanços da física quântica, que comprovam que somos seres com forma material, mas sendo pura energia na essência, devemos nos aprofundar no entendimento dos números como elementos, arquétipos ou como códigos vibracionais.

Todos nós precisamos dos números para viver. É impossível viver em sociedade sem saber quais são os seus números, incluindo a data de nascimento, idade, números nos documentos, quantia de dinheiro que se tem e quantas horas precisamos dormir diariamente. Nestes poucos exemplos, já dá para ver que somos “regidos” por números. O texto de François-Xavier Chaboche, a seguir, reforça esta afirmação.

Nada é imóvel no mundo da matéria. A noção aritmética do número parece nada ser senão uma pura “visão espiritual”, sem nenhuma ligação com a realidade das coisas, pois nenhum número é “concretamente” discernível na natureza. Certamente existem leis, representadas por números, equações e fórmulas, sobre as quais repousa o equilíbrio do Universo em movimento. Mas estes “números” parecem lembrar forças e energias presentes, mais do que quantidades “mensuráveis”.

O que é numerologia?

A numerologia é o estudo dos números e da sua influência vibracional e energética em nossas vidas. Através de cálculos, com análise numerológica, é possível avaliar aspectos importantes da vida pessoal, da alma, da personalidade, desafios e dos ciclos de cada pessoa. É uma ferramenta de autoconhecimento, que permite estudar a própria natureza.

Para compreender as interpretações do raciocínio, parte-se da premissa: “tudo neste mundo acontece em ciclos”, sendo que a existência humana está contida nestes ciclos. Então, a cada “vida”, e em cada “personagem”, há uma gradação de aprendizados, sendo que cada Ego experimenta um arquétipo para desenvolver suas habilidades e encontrar o equilíbrio da manifestação na dualidade. Os cálculos permitem mostrar a foto da personalidade (individualidade) do ser, sempre em processo evolutivo.

Os números são considerados símbolos sagrados, carregados de significados metafísicos, sendo arquétipos.

O matemático Pitágoras (570-495 a.C.) é considerado o Pai da numerologia moderna, pois foi ele que estabeleceu as características de cada arquétipo numérico. Pitágoras acreditava que os números são representações das leis do funcionamento de tudo e que o universo acontece em ciclos progressivos, de 1 a 9. Ele estabeleceu uma correspondência metafísica dos números com arquétipos, relacionando-os aos sons, geometria, datas, energias físicas e cósmicas, símbolos, letras, características e ciclos. A numerologia, como é conhecida hoje, foi construída ao longo dos anos pelos discípulos deste Matemático.

Para Pitágoras, os números são a essência de tudo que há no universo, tendo características próprias. Quando combinados e calculados são uma expressão harmônica da realidade. O universo e as nossas vidas são regidos por leis matemáticas, cheias de vibrações. Sem o entendimento mais profundo destes significados deixamos de perceber certas conexões em nossas vidas.

Que tal entendê-las e aproveitar estas energias?

Importância da numerologia para o ser humano

A numerologia é considerada uma pseudociência e, também, um oráculo.

O sistema sensorial humano será nosso maior trunfo na Era de Aquário. Podemos cultivar nosso sistema sensorial conectando conscientemente a respiração, fortalecendo o sistema nervoso, ativando o sistema glandular, equilibrando as energias emocionais e canalizando a energia mental para a percepção intuitiva.

À medida que cultivarmos uma sensibilidade sutil ao nosso ser, sentiremos a sensação de perfeição em nós mesmos, o que nos dará grande satisfação. Sentiremos nossa própria divindade, caracterizada por “Este sou Eu”. Teremos a capacidade de sermos calmos, contidos, contentes e retos. Nós não sentiremos mais a necessidade de sermos validados pelo externo, porque, energicamente nos validaremos, aprofundando-nos em nosso próprio ser – um oráculo.

Independentemente da classificação que possui aos olhos da ciência cartesiana, a interpretação dos arquétipos numéricos é muito útil para o entendimento das nuances da personalidade. Nós a classificamos como uma ferramenta de evolução da consciência:

... Então, as ferramentas de evolução da consciência são os meios que utilizamos para desenvolver as nossas capacidades e aptidões. Por meio delas, conseguimos também acelerar o processo de autoconhecimento (Oliveira, 2012).

Cada um de nós evolui ao seu tempo, sendo que em cada nova experiência agregam-se informações para a próxima etapa. Nesse contexto, a numerologia atua como uma leitura das informações que já estão “carimbadas” na personalidade, no nosso Ego. Assim que chegamos a este mundo recebemos os nossos códigos de programação, constituindo-se na data de nascimento e no nome. Ao tomarmos conhecimento dessa informação decodificada (análise numerológica), temos mais poder para agir sobre o próprio Ego.

Descobrir quais são os nossos números é uma excelente maneira de trabalhar os desbloqueios dos próprios *chakras*, tendo em vista que se saberá identificar em quais centros de energia está o seu poder nato – Missão de Vida e o seu aprendizado – Desafios.

Como descobrir os seus números?

Antes de iniciar os cálculos, é importante esclarecer que o Mapa Numerológico é um estudo complexo e detalhado sobre cada indivíduo, tendo mais de 20 cálculos e observações acerca da personalidade e do seu momento evolutivo. Portanto, se você está interessado em se aprofundar no seu Mapa Numerológico, deve procurar um numerólogo que faça o estudo completo. Neste texto, serão realizados apenas dois cálculos, os quais possuem fortes vibrações sobre a personalidade individual.

Para encontrar a Missão de Vida

Para encontrar o número da sua Missão de Vida, faça a soma individual de todos os números que compõem a sua data de nascimento (dia + mês + ano, incluindo o milênio), o que sempre resultará em um número com dois dígitos, que devem ser somados entre si, obtendo assim apenas um número como resultado final. Este cálculo, denominado “redução”, é o que permite encontrar um número que representa seu arquétipo, que é a representação do conhecimento adquirido pela sua consciência no decorrer das existências anteriores. Neste processo, ocorre a mudança de corpo físico, porém, as informações recebidas ficam registradas no corpo sutil. Para este conjunto de informações, a numerologia denomina Missão de Vida.

Embora não se tenha acesso consciente a estas memórias, elas manifestam-se através das capacidades e talentos que são naturais em cada pessoa. Assim, caso você sinta que não possui nenhum talento nato e que tudo na vida é difícil, fique atento a sua Missão de Vida, pois, pode ter se desviado do caminho. Quando seguimos a intuição e deixamos que o nosso *Dharma* se manifeste, a vida torna-se mais fácil. Na maioria das vezes, somos nós que resistimos ao fluxo natural e vamos colocando obstáculos à realização plena do nosso propósito.

Veja o exemplo de cálculo:

Primeiro passo

$04 \text{ (dia)} + 06 \text{ (mês)} + 1985 \text{ (ano)} = 4 + 6 + 1 + 9 + 8 + 5 = 33$

Segundo passo

Soma anterior $33 \rightarrow 3 + 3 = 6$

Resultado: **Missão de vida 6**

Para encontrar os Desafios

Escreva os números da sua data de nascimento, fazendo a “redução” de cada conjunto separadamente: dia, mês e ano, pela soma individual dos números de cada um deles. Depois faça a subtração do resultado entre o dia e o mês, sempre diminuindo o número menor para que o resultado não seja negativo. Em seguida, faça a subtração entre o mês e o ano, também diminuindo o número menor, para o resultado ser positivo. Os dois resultados encontrados são os Desafios Menores que, subtraindo um do outro, resulta no Desafio Maior.

Veja o exemplo de cálculo:

Primeiro passo:

Dia 04 $\rightarrow 0 + 4 = 4$

Mês 06 $\rightarrow 0 + 6 = 6$

Ano 1985 $\rightarrow 1 + 9 + 8 + 5 = 23 \rightarrow 2 + 3 = 5$

Segundo passo:

Subtração entre dia e o mês $\rightarrow 4 - 6 = 2$

Subtração entre mês e o ano $\rightarrow 6 - 5 = 1$

Assim, **2 e 1** são os **Desafios Menores**

Terceiro passo:

Subtração entre os **Desafios Menores** $\rightarrow 2 - 1 = 1$

Resultado: **Desafio Maior 1**

O desafio maior

É o seu maior aprendizado nesta existência, sendo aquilo que é mais difícil para você. Assim, durante toda a vida você será colocado em situações-chaves para que exercite este aprendizado. Ao compreender que precisa desbloquear esta capacidade, aprende e sofre menos. Quando insiste em resistir a aprender, geralmente, a energia estagnada causa as doenças no corpo físico e há a possibilidade de agregar *karma*, pois, não manifestou o movimento vibracional positivo no grupo da Missão de Vida ao qual está inserido.

O desafio é individual, mas a reverberação do aprendizado (aceitação) acontece no grupo de convivência. Em um exemplo, uma pessoa tem Desafio 6 (seis) e no aprendizado, precisa relacionar-se com amor e harmonia, servir ao próximo e estabelecer limites saudáveis, mas ao longo da vida, exerce o seu livre arbítrio no sentido de não se abrir ao amor, eximir-se de servir com abnegação à família, não permitir casar-se, optar por não ter filhos e também não se dedicar a uma realização de uma grande obra (filho)... É importante destacar que havia um grupo de consciências cruzando o caminho desta pessoa ao longo da vida, para que todas exercitassem os seus desafios. Em algum grau, a pessoa que nega os seus aprendizados está também atrasando o aprendizado dos outros integrantes.

O primeiro Desafio Menor acontece de maneira mais branda, aproximadamente até os 45 anos de vida, enquanto que o segundo Desafio Menor, manifesta-se na segunda metade da vida. Os Desafios Menores serão colocados para a pessoa com menor peso, mas sempre em conjunto com o Desafio Maior.

Significados dos Desafios

0 = O zero retrata uma Alma Antiga, com aprendizado em todos os outros números.

1 = Autoindependência, indica a necessidade de assumir a liderança em todos os setores da vida.

2 = Diplomacia, para vencer a passividade, aprender a se impor e ter paciência.

3 = Comunicação, para expressar o que sente e pensa de forma clara e gentil.

4 = Ancorar-se no chão ou ter rotina e trabalhar duro para a realização sólida.

5 = Libertar-se da seriedade, divertindo-se mais e deixando a leveza da vida entrar com o ar.

6 = Amar, amor e harmonia, para cuidar do amor próprio e cultivar os relacionamentos.

7 = Espiritualizar-se e não se isolar, para não haver fé em demasia ou ausência de fé.

8 = Empreender, comandando as rédeas do seu sucesso, administrando posses e dinheiro.

9 = Ajudar o próximo, mas cuidando de você primeiro e sempre com equilíbrio.

Interpretação dos arquétipos na Missão de Vida

Missão 1

A Missão de Vida 1 (um) conglomerada desejos da individualidade e a necessidade de realização pessoal. Consiste em um caminho que tem duas etapas. Na primeira, o indivíduo aprenderá que não pode depender dos outros, precisando ser independente e, isto lhe será ensinado através dos contextos familiar e social. Na Segunda etapa, após a autoindependência, aprenderá a ser um líder.

Nativos da vibração 1 (um) possuem a energia da criação latente dentro de si e anseiam pela independência, o que a torna fácil de ser conquistada até atingir a fase adulta. Possuem inspiração criativa e entusiasmo para realizar grandes objetivos, sentindo grande atração pelo novo e, por isso, desenvolvem talentos ligados a invenções e inovações. São originais e têm desejos pessoais fortes, sendo que, para alcançar as ambições, precisam aprender a modular suas ações agressivas de crescimento pessoal. Estas pessoas nasceram para brilhar e serem referências aos outros.

Pode acontecer de a pessoa optar por não desenvolver plenamente as capacidades e virtudes desta vibração e, neste caso, a tendência é vibrar no excesso, podendo tornar-se egoísta, individualista e prepotente, ter excesso de confiança e impaciência, características marcantes do *Yang* (masculina).

Missão 2

Pessoas com a Missão de Vida 2 (dois) são sensíveis e conseguem ver os diferentes pontos de vista, em qualquer situação. São capazes de mediar disputas, porque são delicadas, equilibradas e justas. Possuem preocupação sincera com os outros, sendo honestas e abertas.

Os nativos da vibração 2 (dois) podem brilhar nas atividades em grupo, conseguem unir pessoas diferentes, pois enxergam o melhor das pessoas, e usam a inteligência sistêmica para orquestrar equipes eficazes. São consciências comprometidas e possuem o dom de manter a harmonia dos ambientes, gostam da família e dos amigos. Sentem prazer em colecionar coisas e têm bom gosto. Caso pertençam ao mundo dos negócios, preferirão a discrição e posições com pouco risco de conflito.

Quando a consciência não desenvolve plenamente as capacidades diplomáticas do arquétipo 2 (dois), geralmente enfrentará lentidão na autoafirmação, devido à passividade e letargia que passa a manifestar. O lado negativo dos números pares dar-se-á, quando a consciência opta pela “não ação” e pelo pessimismo. Identifica-se no *Yin* (Feminina).

Missão 3

A Missão de Vida 3 (três) é o caminho da sociabilidade e da criatividade, incluindo as maiores lições desta vida. São pessoas brilhantes, com atitudes otimistas. A realização dar-se-á através das expressões: falar, cantar, atuar, pintar, dançar e das artes de modo geral. São seres talentosos e possuem habilidades criativas e excepcionais.

Nativos da vibração 3 (três) são quentes, grandes conversadores e pessoas sociáveis. Eles têm boas maneiras e parecem dar atenção aos sentimentos das pessoas, mas podem ser superficiais. Vivem a vida ao máximo e possuem talentos natos para as artes, incluindo a pintura, decoração, paisagismo, música, escrita e teatro. É importante que estas pessoas deem vazão à criatividade, pois se for represada, poderá gerar distúrbios de ansiedade.

O lado negativo desta vibração é a frivolidade em lidar com dinheiro, pois o arquétipo 3 (três) não tem preocupação com este assunto, apesar de ter sorte nas finanças. A superficialidade nas relações e a falta de bom senso na hora de falar (fofoqueiro, exagerado e indiscreto) também são manifestações do lado sombrio deste arquétipo. Identificação *Yang* (masculina).

Missão 4

Consciências com Missão de Vida 4 (quatro) são pessoas muito práticas. Estão aprendendo a tomar decisões e a se posicionar de maneira assertiva. É o caminho da dedicação, perseverança e execução contínua daquilo que se propõem. São tão exigentes com elas mesmas, que acabam se sentindo no direito de exigir dos outros também. São grandes organizadoras e planejam muito bem, possuem a capacidade de dar forma a ideias e colocá-las para funcionar. Por conta disso, são pessoas ótimas em cargos de gerência e confiáveis para os negócios.

Nativos da vibração 4 (quatro) são leais e dedicados, sendo que o casamento e as amizades podem durar a vida toda. Um desafio nesta vibração é ser paciente e determinado – por muitos anos – pois a realização desta missão é alcançada com sucesso e com o trabalho rotineiro.

A manifestação negativa deste arquétipo é o dogmatismo e a tendência à repressão de si mesmo e dos outros. A armadilha aqui é tornar-se um *workaholic* e perder chances de se divertir. Tem também teimosia e dificuldade em lidar com as mudanças.

Missão 5

Consciências com Missão de Vida 5 (cinco) são aventureiras e versáteis, prezam pela liberdade pessoal e ressonam este sentimento de libertação por onde passam. Estão no caminho da busca pelo entendimento das respostas às perguntas da vida, que geralmente se apresentam nas “viradas” bruscas a que são submetidas. São atraídas pelas experiências novas e a bússola interna sempre aponta para a satisfação dos prazeres ligados aos cinco sentidos. São bons comunicadores e sempre atuam motivando as pessoas para mudarem o que é necessário.

Nativos da vibração da Missão 5 (cinco) não lidam bem com regras rígidas e rotinas repetitivas, preferem trabalhos com horários flexíveis e metas por demanda. São indivíduos normalmente felizes e que vivem para o presente, sem apego ao passado e com a possessividade. Possuem raciocínio rápido e têm grande e rápida capacidade de analisar situações complexas. A dualidade

em todos os aspectos é uma característica do arquétipo 5 (cinco), sendo natural o gosto pelos opostos.

Quando não desenvolvidos ou sem equilíbrio, os talentos e inclinações deste arquétipo tornam o indivíduo muito irresponsável nas decisões pessoais e nos negócios, preocupando-se pouco com as consequências. Também possui tendência à instabilidade e automatismo nas decisões. A promiscuidade e uso indevido da energia sexual, também podem ocorrer.

Missão 6

A Missão de Vida 6 (seis) dá às pessoas uma natureza idealista e com forte senso de responsabilidade, precisando se sentir úteis para serem felizes. Servir, amor próprio, sabedoria e compreensão são pilares para este caminho. Possuem grande senso estético, necessitam estar em ambientes harmônicos e sempre contribuem para deixar o lugar melhor do que encontraram, seja no campo material ou no energético.

Nativos da Missão de Vida 6 (seis) sempre estão perto quando as pessoas a sua volta precisam. Acreditam que dentre as coisas mais importantes na vida estão a família e os amigos. Por consequência, fomentam o bem estar de todos aqueles com quem convivem. São excelentes amigos, anfitriões, parceiros, amorosos e têm aptidões artísticas. Por serem sociáveis e amorosos se dão bem em profissões que atendem a comunidade.

O lado negativo deste arquétipo emerge quando a consciência manifesta a carência afetiva e a necessidade de aprovação, podendo tornar-se oprimido pelas próprias responsabilidades e por ser crítico demais consigo mesmo. O exagero, o drama e a manipulação emocional são sintomas de rejeição das suas próprias responsabilidades, o que inevitavelmente têm efeitos prejudiciais em seus relacionamentos. Também pode tornar-se possessivo.

Missão 7

A Missão de vida 7 (sete) é considerada o “caminho espiritual”, embora todos os arquétipos o sejam, mas esta vibração está mais conectada com o não visível. São pessoas de natureza pacífica, carinhosas, reservadas e analíticas.

Possuem raciocínio científico e não aceitam uma premissa até que tenham dissecado o assunto e chegado a sua própria conclusão. Têm intuição forte e inclinação para experimentar novas filosofias de vida, sendo fortes, estas características.

Nativos desta vibração prezam pelo silêncio e geralmente falam pouco, reservando os seus comentários para assuntos ou situações que realmente possam contribuir. São de poucos amigos, pois se pautam em valores profundos para estabelecer amizades duradouras. O mesmo ocorre na vida amorosa, o que pode ocasionar longos períodos sem relacionamentos, porque precisam de uma conexão de alma.

Quando em excesso negativo, este arquétipo apresenta comportamento pessimista, antissocial e de muitos segredos. Também pode manifestar egoísmo e melindres alimentados pelo desejo do poder de conhecimento. Há uma tendência de não aceitação da realidade e, isto, poderá motivar o uso de entorpecentes, para o seu estado de ilusão tornar-se mais confortável.

Missão 8

A Missão de vida 8 (oito) é focada no mundo material. As pessoas neste caminho podem tornar-se poderosas, são confiantes, materialmente bem sucedidas, independentes, fortes e competitivas. Enquanto os arquétipos do grupo 7 (sete) estão focados no poder espiritual, aqueles do 8 (oito) são os mais preocupados com o desejo de status social e com o sucesso material. Lidam bem com a concorrência no mundo dos negócios ou em outros campos competitivos, sendo práticos e firmes na execução dos objetivos principais.

Nativos com vibração 8 (oito) são magnéticos e persuasivos, sendo que, geralmente, conquistam tudo o que querem e proporcionam oportunidades de crescimento para as pessoas que neles confiam. Este é o arquétipo dos grandes empreendedores, aqueles que constroem e mantêm uma rede de trabalho e prosperidade.

A manifestação negativa dos integrantes desta Missão de Vida, expressa-se no comportamento ditador, que por vezes desmotiva ou reprime o esforço das

outras pessoas. A cegueira pelo poder e a negação do espírito o fazem desprezar sua casa, família e a paz de espírito. Dedicção ao sucesso pode tornar-se uma obsessão. É importante para os nativos do arquétipo 8 (oito) compreender que o material é apenas parte do espiritual e vice-versa.

Missão 9

A Missão de vida 9 (nove) é o caminho da generosidade, compaixão e das atitudes humanitárias, sendo que esta é a lição a ser aprendida nesta vida. As consciências nesta etapa são bastante sensíveis, expressando os seus sentimentos e compaixões, e podem ter visão filosófica. O desejo de ajudar os outros é forte, porém, sem perceber, podem ser usadas e subestimadas pelas outras pessoas. Possuem grande compreensão da vida e, às vezes, se destacam nos campos artísticos e literários.

Nativos da vibração 9 (nove) já passaram por todas as vibrações dos outros números, reconhecendo os desafios e as virtudes das outras pessoas. Têm capacidade de fazer amigos com muita facilidade. Cativam as pessoas naturalmente, porque são simpáticos, tolerantes e abertos. Estão desenvolvendo plenamente o amor incondicional. São propensos a trabalhar sempre em lugares onde as suas ações sejam de grande proporção.

Pela caminhada altruísta deste arquétipo, as manifestações negativas se apresentam na dificuldade em encontrar um relacionamento equilibrado. É necessário que o parceiro partilhe de suas atitudes e que seja generoso para a relação ser feliz e duradoura, mas quando o parceiro focar em questões materiais, problemas podem acontecer.

Missão 11

A Missão de Vida 11 (onze) é associada à consciência espiritual. Depois da vivência dos arquétipos 7 (sete) e 9 (nove), a consciência começa a experimentar uma compreensão e conhecimento além do alcance dos outros arquétipos. Nativos da vibração 11 (onze) são pessoas idealistas, visionárias e cultas, que têm mente inventiva, permitindo alcançar o sucesso em qualquer tipo de empreendimento. São seres que devem servir à sociedade, utilizando

suas habilidades de aconselhamento e orientação. Possuem elevada expectativa de si mesmos e das pessoas próximas.

Os nativos do arquétipo 11 (onze) podem ser considerados excêntricos, pois vivem com suas próprias regras (comportamentos originais). Há uma armadilha do livre arbítrio com os integrantes desta Missão de Vida, pois a “redução” do seu número em: $1+1 = 2$, significa que há internamente a possibilidade de não assumir a Missão 11 (onze), comportando-se igual àqueles do arquétipo 2 (dois), o que não é evolutivo para quem chegou tão longe, porém, a consciência é livre para optar. No entanto, quando fazem esta escolha, atuando como arquétipo 2 (dois), os integrantes do arquétipo 11 (onze), geralmente, tornam-se rebeldes, pois não expressam, de fato, todo o seu potencial.

No aspecto negativo, os integrantes desta vibração têm muita tensão nervosa associada à vida, tornando-se difícil lidar com elas. Assim, é provável que tenham dificuldade na tomada de decisões e de encaixar a vida na engrenagem da matrix. Há também tendência para manifestar sentimentos de insatisfação em suas realizações e no seu progresso pessoal. Estas pessoas, geralmente, são mais sonhadoras do que fazedoras. Talvez não sejam líderes, mas são visionárias, talentosas e criativas.

Missão 22

O arquétipo de maior poder e responsabilidade está incluído na Missão de Vida 22, sendo a mais poderosa de todas. São consciências que atuam como mestre de obras na sociedade. De natureza idealista, fundamentada em termos práticos, têm ideias grandiosas, esquemas de longo alcance e levam seus projetos até o fim. Sabem o que desejam e estão dispostos a trabalhar para realizar os seus sonhos. Podem alcançar enorme sucesso, prestígio e fama. Possuem entendimento espiritual especial e capacidade de aplicar conhecimentos de forma prática.

Aspectos negativos nos integrantes deste arquétipo são muito raros. A potência é semelhante a 22 positivos, mas se não tiverem motivações adquirem

forma negativa, podendo ser muito ditatoriais e insensíveis. A sua capacidade de controlar emoções pode ajudar no mundo dos negócios.

A Numerologia Pitagórica, desde sempre, faz a análise dos números ditos puros: 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis), 7 (sete), 8 (oito) e 9 (nove). O zero consiste na totalidade – o infinito, tendo em vista que contém todos os outros números. Com a evolução do inconsciente coletivo, desenvolvido há cerca de 200 anos, estudiosos da área incluíram a análise dos números 11 (onze) e 22. Além destes, os outros números com algarismos repetidos, que são possíveis de se obter em cálculos de numerologia, incluindo 33, 44 e superiores, não são analisados por esta escola.

Interpretação do arquétipo pelo número do desafio

O Desafio número 0 (zero): Escolhas

A consciência que apresenta Desafio 0 (zero) é considerada mais antiga do que as outras, trazendo muita bagagem de outras vidas. Estar incluído no arquétipo com Desafio 0 (zero) pode significar que o ser veio para servir o seu grupo com seu conhecimento e valores. Neste caso, a vida torna-se tranquila quando há a aceitação em servir ao próximo com amor.

Por outro lado, também pode demonstrar que está demorando em aprender lições antigas, ou porque inclui outros desafios na sua vida e, ainda, porque decorre de que sua vida esteja sendo mais atribulada. Assim, estes arquétipos devem identificar onde está situada a necessidade do seu aprendizado. Lendo os textos inerentes aos desafios dos outros arquétipos será mais fácil identificar quais as atitudes que ainda precisam ser aprimoradas, mas podem ser muitas.

Este é o Desafio de alguém que possui grande bagagem evolutiva e, por isso, cada situação em que tenha que fazer escolhas sempre estará diante de várias alternativas, pois, consegue avaliar a vida e as pessoas como um todo. Essa visão geral pode gerar dúvidas, criando o “desafio da escolha”. A dica é ser realista e comparar as soluções possíveis para poder optar pelo “melhor para todos”. A superação deste desafio é conquistada pela confiança nas próprias habilidades, principalmente, porque este arquétipo possui muitos talentos. Deve usar a intuição e ser corajoso nas suas escolhas.

O Desafio número 1 (um): Dominância

O principal Desafio desta consciência está em superar a sensação de ser dominado ou controlado por outras pessoas, principalmente por aquelas que tenham alguma influência na sua vida. Este contexto gera um cenário de competição mental desde muito cedo.

A consciência com o Desafio 1 (um) tenderá a confrontar com os seus pais desde cedo, depois com os professores ou com qualquer pessoa que esteja tentando dominá-lo, sendo o Desafio da autoindependência. Por isso, desde criança, estas pessoas estarão em situações que lhe exigem autoafirmação.

A vida em família será a sua primeira escola, sendo que, geralmente, estará diante de pais que deixam a desejar nos seus cuidados, o que serve de lição, para que aprenda a não depender de ninguém. Precisa ter o cuidado para não exagerar na autoafirmação e tornar-se dominador, aprender a dominar o seu Ego e a resolver os seus próprios problemas de forma independente. Autoconfiança e assertividade são ferramentas para superar o Desafio 1 (um).

O Desafio número 2 (dois): Carência

Para a consciência, vivendo o Desafio 2 (dois), o aprendizado está em conciliar acordos que precisam ser resolvidos por meio de concessões, de parte a parte. Possui autoconfiança, porém é extremamente sensível e preocupado com a opinião dos outros. Pode achar difícil trabalhar em grupos, devido ao medo de ser criticado e/ou ignorado. Ao usar a sua sensibilidade e capacidade de compreender o lado dos outros de forma positiva, consegue desempenhar um papel fundamental para a comunhão dos grupos em que está inserido, notando coisas que outras pessoas raramente enxergarão.

Para estes arquétipos, recomenda-se que se tornem parte da solução, mas que não se preocupem em forçar a tomada de decisões, aguardando o tempo necessário. Para eles, as amizades são muito importantes e fonte de profunda satisfação nesta vida. O casamento, para eles constitui-se em uma excelente escola.

O Desafio número 3 (três): Insegurança

Este é o Desafio da expressão, sendo que a consciência, neste estágio, possui muitas habilidades e tem o dom da palavra, boa imaginação e consegue fazer várias coisas ao mesmo tempo, embora considere difícil expressar-se de forma eficiente. Passa pela contradição entre possuir dons artísticos latentes e se ver paralisado pelo medo de desenvolvê-los, não conseguindo enfrentar as

críticas. Há uma tendência à comunicação defensiva e ao isolamento em relação aos amigos, sendo a grande lição, aquela de aprender a se expor, principalmente, pela fala e, ainda, aceitar ouvir o que as pessoas têm para falar a seu respeito.

Cultive amigos e seja sociável, vença a negatividade e a timidez, pois os seus talentos estão aí pedindo para serem manifestados. Este é o Desafio da criatividade e de aprender a ver a vida com leveza e alegria.

O Desafio número 4 (quatro): Trabalho

Aceitação de rotina, trabalho e método são lições a serem aprendidas pelo arquétipo do Desafio 4 (quatro). Neste Desafio, precisa superar o fato de não gostar de trabalhar e de não entender porque precisa esforçar-se tanto para viver. Tem muita resistência em cumprir tarefas e apresenta dificuldade para trabalhar de forma eficiente. Está aprendendo a ser cuidadoso e a desenvolver o senso de praticidade.

Será colocado em situações que estará frente a frente com responsabilidades. Treinará a paciência, a compreensão e o entendimento dos processos práticos para alcançar bons resultados. Este é o primeiro domínio do mundo material, também conhecido por domínio das formas físicas.

O Desafio número 5 (cinco): Liberdade

Vivenciar este Desafio significa superar o desejo e a exigência constante de liberdade a qualquer custo. É um dos desafios mais difíceis de superar, porque traz a lição de colocar freios em vontades e nos impulsos fortes. Controlar os impulsos de experimentar tudo será o caminho.

A instabilidade, em vários aspectos da sua personalidade, será presente e, apesar desta adaptabilidade ser uma das suas características, a maior mudança que precisará superar está em exercitar a constância. Inteligência intelectual não lhe falta, pois está desenvolvendo e ancorando na inteligência emocional. A aceitação de regras, horários e limites será exigida em situações frequentes no decorrer de toda a sua vida.

O Desafio número 6 (seis): Perfeccionismo

Estar neste Desafio significa enfrentar as próprias exigências e os padrões extremamente altos de satisfação pessoal. Deve exercitar a diplomacia e a tolerância para conseguir conviver em harmonia, sendo esta a busca da vibração 6 (seis) – harmonia nas relações. Poderá ser colocado diante de circunstâncias, incluindo o casamento e a paternidade, ou será inserido em uma família conflituosa na fase da sua infância, para perceber os movimentos de perdão e amor que são necessários para restabelecer a ordem. Precisa também ter cuidado com a invasão da vida alheia, com o protecionismo ou com a possessividade sobre as pessoas mais próximas.

Entender os limites e respeitar o espaço do outro são atitudes para exercitar na sua lição de casa. Ao aceitar essas lições conseguirá encontrar o seu espaço na vida das pessoas, pois permitirá que elas se expressem como são e não como você deseja que elas sejam. Conheça a si mesmo.

O Desafio número 7 (sete): Fé

O Desafio dos arquétipos com vibração 7 (sete) inclui a necessidade de superar a dificuldade de lidar com os próprios sentimentos, precisando atuar com a sensação de impotência para mudar as circunstâncias. Tem a tendência de apontar o dedo para os erros das pessoas e do mundo. O seu aprendizado consiste em lidar com a capacidade de discernimento, pois sempre tende para o lado negativo, sendo muito importante encontrar um caminho de fé para reverter sua visão pessimista da vida. Deve ter atenção especial ao tratar com as filosofias, religiões e visões de mundo. Quem tem o Desafio 7 (sete) precisa criar a sua própria fé e encontrar um significado pessoal para o que está no seu caminho, evitando a negação da realidade.

O Desafio número 8 (oito): Materialismo

Este Desafio mostra que a consciência está no momento de trabalhar as suas capacidades, cocriar a prosperidade, materializar ideias e receber retorno financeiro. Terá que se esforçar para atingir o sucesso no sentido de acumular

riqueza, *status* e poder. Deve aprender a manter o equilíbrio entre a inteligência intelectual e inteligência emocional para manter o que conquista, do contrário passará por ruínas e reconstruções. Lidar com o mundo material de maneira confortável, sem obsessões ou abnegações extremas, será a maior conquista ao passar por este Desafio. Evitar ser oito ou 80. Este Desafio é o segundo domínio do mundo material, que aborda as manobras energéticas da forma, sendo que o primeiro está contido no Desafio 4 (quatro). O terceiro e último domínio aparece para aqueles que têm a Missão de vida 22 (forma, domínio energético e cocriação).

Afirmação positiva do número de destino, missão

0

- Eu sou um ser divino em uma vida de maestria.
- Eu aceito os imprevistos e supero os desafios.
- Eu compreendo as necessidades dos outros.
- Eu sei como manter o equilíbrio nas situações.
- Eu sou o centro de força dos meus grupos.
- Eu crio, cuido, multiplico, harmonizo e contemplo.
- Eu aprendo com a manifestação da impermanência.
- Eu sou!

1

- Eu existo e celebro a minha existência.
- Eu sou parte da criação divina.
- Eu acesso a energia da criação e crio.
- Eu lidero aqueles que precisam de luz.
- Eu tenho coragem e ancoro a energia terrena.
- Eu sigo sem medo de errar.
- Eu sou fogo e queimo o velho para que renasça.
- Eu lidero!

2

- Eu compreendo a força da existência.
- Eu promovo a união entre os opostos.

- Eu ofereço a mão para quem precisa de ajuda.
- Eu me uno ao outro para crescermos juntos.
- Eu pacifico o meu mundo e aceito o mundo do outro.
- Eu me expresso com firmeza e gentileza.
- Eu sou água e nutro a vida com amor.
- Eu pacifico!

3

- Eu celebro a vida com alegria e leveza.
- Eu comunico as belezas da vida a todos.
- Eu tenho a vitalidade da criança.
- Eu sou o fruto do amor entre os opostos.
- Eu falo a verdade com respeito e humildade.
- Eu promovo a união pelas diferenças.
- Eu sou o ar que chega aos quatro cantos.
- Eu expresso!

4

- Eu honro as leis da vida e do universo.
- Eu respeito os meus ciclos de crescimento.
- Eu manifesto a ordem e vejo o detalhe.
- Eu estabeleço o começo, meio e o fim.
- Eu sou prático, cauteloso e cuido.
- Eu cresço, ampliando os meus limites.
- Eu sou a terra que acolhe e sustenta a vida.
- Eu estabeleço!

5

- Eu celebro a impermanência da vida.
- Eu caminho por todos os caminhos.
- Eu renovo as energias pela minha presença.
- Eu sou livre do passado e do futuro.
- Eu cresço experienciando o mundo.
- Eu liberto os outros de padrões que os aprisionam.
- Eu sou o ponto de mutação, a transição.
- Eu liberto!

6

- Eu manifesto o amor pela vida e pelos seres.
- Eu sou a força da mãe que cuida e protege.
- Eu sou belo e harmonioso, eu inspiro.
- Eu cresço dentro do amor que sinto.
- Eu expando as emoções e toco corações.
- Eu me permito ser livre cumprindo as responsabilidades que chegam.
- Eu sou a força do amor em ação.
- Eu concilio!

7

- Eu estudo a vida e os seus segredos.
- Eu considero o invisível como realidade.
- Eu ensino o que aprendo com humildade.
- Eu me realizo no encontro com as verdades.
- Eu me distancio para enxergar melhor.
- Eu me uno aos irmãos de alma.
- Eu manifesto o amor pela sabedoria.
- Eu investigo!

8

- Eu aplico o conhecimento na prática, empreendo!
- Eu organizo grandes trabalhos com justiça.
- Eu tenho o dom de unir as pessoas para o bem.
- Eu cumpro o planejamento e realizo.
- Eu tenho visão de conjunto, olhando para o sistema.
- Eu aceito a existência do Criador.
- Eu consigo olhar para minha sombra com equilíbrio.
- Eu executo!

9

- Eu manifesto o amor universal pela criação.
- Eu compreendo e respeito o sofrimento alheio.
- Eu estou aberto para receber amor.
- Eu aceito ser cuidado e também amparado.
- Eu tenho compaixão e aprendo com a vida.
- Eu expando e cresço na energia da generosidade.
- Eu respeito o meu corpo e a minha saúde.
- Eu Amparo!

11

- Eu tenho uma missão especial.
- Eu tenho uma conexão profunda com o fluxo da vida.
- Eu sou intuitivo e visionário.
- Eu aceito e respeito a minha intuição, sou um canal.
- Eu sou um líder inspirador.
- Eu estou aqui para ajudar multidões.
- Eu sustento um ideal, sendo responsável.

- Eu me abro para receber amor e cuidados.
- Eu inspiro grandes mudanças!

22

- Eu manifesto o Amor Incondicional!
- Eu tenho o dom de realizar qualquer coisa.
- Eu agrego as pessoas em prol de grandes mudanças.
- Eu vim para construir em nível macro.
- Eu tenho muita força e energia para ensinar.
- Eu aceito o meu caminho e sigo a vida.
- Eu abro mão do peso do Ego.
- Eu construo um mundo novo!

PARTE 3

Os princípios da Numerologia Yogue

Entendendo chakras e seu link para numerologia

Somos frequentemente perguntados sobre os números, como os entendemos em numerologia e por que se correlacionam com os *chakras* (centros de energia). Há uma resposta simples para isso, mas primeiro precisamos reforçar a compreensão sobre o que são os *chakras*.

O que são os *chakras*?

A palavra sânscrita *chakra* significa “roda”. Nos tempos antigos, os *yogues* e praticantes espirituais estudavam cuidadosamente o fluxo de energia no corpo. A energia que exploravam não era a corrente elétrica que flui pelo sistema nervoso do organismo. Eles a entenderam como sendo uma força vital, que era mais parecida com aquela que Jung denominou “Energia Psíquica”, a qual está conectada às forças físicas, mas também às emoções, pensamentos e outros aspectos sutis das pessoas.

Esta “Energia Psíquica”, combinada com o *prana* (respiração), flui através de todo o corpo, mas é especialmente intensa em certos pontos ao longo dos três principais canais psíquicos, que os *yogues* viam dispostos próximos da coluna vertebral. Essas constelações de energia psíquica pareciam “redemoinhos” circulares, ou em formato de espiral, que foram denominados “rodas”.

Nem todos consideram que há *chakras* nas mãos e nos pés, atrás dos olhos e em quase todas as partes do corpo, embora existam e estão conectados aos sentidos, para obter informações e para trabalharmos, exigindo que correntes de energia fluam para o Eu interior. Quanto mais complexas forem as tarefas, maior a corrente necessária para realizá-las.

Sistemas complexos de visualização e concentração são usados para trazer mais energia bruta para os *chakras*, a fim de aumentar o seu poder, embora

algumas práticas sejam mais fáceis de executar. Certos métodos não enfatizam os *chakras*, a não ser como indicadores de progresso ou de cura.

O coração e os *chakras*

O *Chakra* do Coração é abordado, de maneira geral, em todos os sistemas antigos de desenvolvimento espiritual.

Por quê? Porque o coração, pelo fato de se situar no interior do corpo, consiste na sede de qualidades iluminadas, que inclui o amor, a compaixão, a alegria e a gratidão. O *Chakra* do Coração é uma conexão direta com a alma e também com o coração físico.

A maioria das pessoas não sabe, mas o coração físico regula o corpo e a mente. Cada batimento cardíaco gera uma explosão de atividade no sistema nervoso e no cérebro. Os cientistas estão agora constatando que as células nervosas do coração são mais complexas do que muitas daquelas que se localizam no cérebro. O coração, e não a mente subconsciente, monitora os hormônios, as taxas de vibração (mecânica e eletromagnética), a pressão interna e muitas outras coisas.

O coração passa as informações para o cérebro, que induz a produção da quantidade adequada de substâncias químicas para ativar o pensamento e a intenção, que se propagam através do corpo, da mente, das emoções e outras.

“Há um cérebro no coração, metaforicamente falando”, disse o Dr. Rollin McCraty, do Instituto HeartMath – Organização sem fins lucrativos que oferece tratamentos de saúde com base na conexão entre o coração e o cérebro. “O coração contém neurônios e gânglios, os quais têm funções similares daqueles existentes no cérebro, incluindo a memória. É um fato anatômico”, disse Ele.

De acordo com a Escola de Medicina de Harvard, as trocas de energias entre o coração e o cérebro podem afetar estes dois órgãos. Depressão, estresse, solidão, perspectiva positiva e outros fatores psicossociais têm influência sobre o coração. Da mesma forma, a saúde do coração também pode afetar o cérebro e a mente.

Pesquisadores descobriram pela neurocardiologia (estudo da conexão entre o cérebro e o coração), que as emoções negativas induzem o coração a ter ritmos de padrões de ondas cerebrais fora de sincronia. O estresse, por exemplo, causa também danos no corpo, contribuindo para hipertensão arterial, desenvolvimento de placas que entopem as artérias e para mudanças cerebrais que contribuem no aumento dos níveis de ansiedade e depressão.

O pulso é o resultado da onda de pressão gerada pelo batimento cardíaco. Os curadores habilitados podem dizer mais do que se imagina quando consultam o pulso dos pacientes, não apenas sobre sua saúde, mas também sobre sua personalidade, seus gostos e desgostos e seu temperamento.

O campo eletromagnético produzido pelo coração é cerca de 5.000 vezes mais poderoso daquele do cérebro. Está provado também, que ao estimular uma pessoa pode afetar outras, mesmo que estejam distantes vários metros. Tudo isto é ciência comprovada em laboratório, não se tratando de teoria.

Embora neurocardiologistas modernos estejam apenas agora investigando estes fatos, são apenas redescobertas de conhecimentos existentes há vários séculos. Assim, já ficou provado que quando o foco é levado ao coração através de sentimentos positivos, incluindo a gratidão, o carinho e a compaixão, são lembrados por este órgão e, as vibrações que emana, tornam-se coerentes como um feixe de laser.

Faça a seguinte experiência:

Realize uma respiração profunda e use a imaginação. É necessário acalmar a respiração e imaginar que os fluidos estão entrando no seu coração. Use a imaginação para sentir uma emoção positiva e observe as vibrações do coração entrando em consonância e sendo transmitidas com mais intensidade. Leva dois minutos, no máximo, para se sentir neste estado, embora seja possível praticar por períodos mais longos.

O que acontece ao fazer este exercício? Talvez se expressa mais fortemente o impulso da alma, enquanto que, os traços negativos do instinto têm muito menos chance de se manifestar. Assim, os relacionamentos tornam-se mais satisfatórios porque se experimenta maior apreciação e bem-estar, vindo de você para você. É Similar à lei metafísica: “Quanto mais gratidão você sentir, mais terá que ser grato”.

Aqueles que têm um desejo da alma que colide com o caminho da vida descobrirão que seus problemas diminuem, porque a alma, em sua sabedoria, ajuda você a aprender lições importantes da vida, não pela luta, mas através de *insight*, compaixão e gratidão.

A entrada para o seu coração

Existem outras maneiras de trabalhar com a energia psíquica, baseando-se na teoria numerológica, sendo o impulso da alma o mais fácil. Estar sintonizado com o instinto da alma fará com que outros métodos, incluindo: padrões de desafio para a cura, *yantras*, mantras, pedras preciosas e cor sejam muito mais eficazes.

A chave mais importante é abrir o coração, porque isso melhorará todos os aspectos da vida, pois o coração é a porta para o autoconhecimento.

Os elementos que compõem o gráfico de numerologia, especialmente aqueles do instinto da alma, são os principais pontos focais da energia psíquica. Eles são mais parecidos com os *chakras* do que com números que usamos para analisar o gráfico. A maneira mais fácil de trabalhar com numerologia e com os *chakras* é abrindo o *Chakra* do Coração, o qual se expressa no instinto da alma.

O impulso da alma é o coordenador de todos os outros elementos gráficos, assim como as qualidades do *Chakra* do Coração permeiam por todos os outros *chakras* e os coordenam em um nível elementar. Sintonize o apelo da alma desta maneira fácil, e isto lhe ensinará rápida, silenciosa e amorosamente como harmonizar as correntes vibracionais que descrevem as muitas facetas da alma.

O que é Numerologia *Yogue*?

A Numerologia do *Yoga* é derivada da Numerologia Tântrica, que foi popularizada por Yogi Bajan e é usada, frequentemente, na comunidade da *Kundalini Yoga*. A Numerologia do *Yoga* concentra-se em dez sistemas de energia (referidos como corpos), que estão dentro do ser humano, os quais nos mantêm vivos e em alinhamento com o fluxo do universo. É importante

notar que, na verdade, existem onze números neste sistema, porque o décimo primeiro corpo representa a combinação de todos os corpos juntos e, portanto, é visto como o mais expressivo, mas sendo também o mais difícil de entender e dominar.

Todas as pessoas têm dez corpos e, cada corpo, é polarizado, o que afeta as nossas vidas. Quando um dos corpos energéticos é fraco, fortalecem-se os seus aspectos desafiadores. Quando um dos corpos é forte e ativo, fortalecem-se as suas virtudes relacionadas. O objetivo final é ativar e fortalecer todos os dez corpos ou, basicamente, dominar o décimo primeiro. Ao dominar todos os corpos, estamos nos colocando em total alinhamento com o universo, que consiste na força Divina e benevolente, a qual, naturalmente, alinhará os nossos mais altos potenciais e nos guiará para melhorar a vida.

Cada indivíduo tem um plano pessoal representado pelos seus corpos energéticos, sendo que afetam aspectos específicos da vida. Este modelo é obtido na Numerologia *Yogue*, sendo determinado conforme a data de nascimento de cada um. Numerologia *Yogue* é o caminho perfeito para começar a dominar nosso sistema de energia, porque revela a forma de como nos conectamos com o nosso Eu Superior, encontrando harmonia em nossa vida e cumprindo com o nosso propósito individual.

Numerologia *Yogue*

Tendo por base a data do nascimento de uma pessoa, a Numerologia *Yogue* reconhece cinco elementos significativos associados ao corpo energético, sendo a alma, *karma*, dom, destino e “caminho”.

O **Número da Alma** expressa como nos conectamos com nosso sistema de orientação interna. Quanto mais forte e ativo o nosso Número de Alma, mais temos intuição, criatividade e imaginação. Um Número de Alma forte, também permite experimentar alegria, paz, força e identidade interior. Em um indivíduo, o Número da Alma representa um aspecto significativo de sua vida ou serve para capacitá-lo ou, ainda, representa o seu potencial de conflito interno.

O **Número de Karma** é o elemento que representa a maneira de como se manifesta a nossa harmonia e equilíbrio com o mundo exterior, incluindo relacionamentos com as pessoas, a profissão ou a maneira que vemos o mundo ao nosso redor. Um Número de *Karma* forte e ativo resultará em uma vida saudável, com bons relacionamentos e uma visão positiva da realidade e do que se experimenta no mundo.

É essencial que os Números de Alma e *Karma* sejam fortes e ativos, pois são os alicerces para o nosso dom, destino e “caminho”.

O **Número de Dom** representa o valor inato para com o mundo, que oferecemos aos outros ao ajudar nas circunstâncias em que somos demandados. A fim de compartilhar o nosso Número de Dom, nossos números de Alma e *Karma* devem ser ativos e fortes. Para aceitar nosso dom devemos entendê-lo e saber que o merecemos.

O **Número do Destino** é a maneira de como somos vistos pelos outros. É essencial que os outros nos vejam de acordo com o nosso Número de Destino, caso contrário, os nossos Números de Alma e/ou de *Karma* estarão inativos ou tornam-se fracos.

O **Número do Caminho** representa o que devemos fazer para experimentar realização e sucesso na vida. Não importa quão bem sucedido alguém possa parecer se não está no caminho, pois não estará cumprindo o seu propósito e não se sentirá completamente realizado.

Os dez corpos

Todos nós temos dez corpos, os quais são campos energéticos que nos mantêm vivos e alinhados com o fluxo do universo. Um corpo fraco representa desalinhamento com o fluxo cósmico, causando problemas, tais como: doenças, negatividade, insalubridade, medo, sofrimento e maus relacionamentos, entre outros. Se quiser tornar-se maior do que já é, concentre-se nesta vida para fortalecer os seus dez corpos.

O **Corpo da Alma** é basicamente o mesmo que o Número da Alma. Representa nossa conexão com o sistema de orientação interior e é a fonte de

alegria, paz interior, intuição, criatividade, imaginação, identidade interna e força interior. Um Corpo de Alma fraco pode elevar os níveis do desafio interior.

A **Mente Protetora** é o primeiro dos três corpos mentais, que serve para nos proteger de danos externos ou influências negativas. Quando nossa Mente Protetora é forte, temos um forte discernimento. Sentimos a sensação de pertencer ao mundo e temos bom senso com os instintos de sobrevivência e autopreservação. Quando a Mente Protetora é fraca sentimos o desejo de pertencer, o que pode nos causar problemas, pois permite que outros se aproveitem da situação ou nos coloquem em ambientes, situações e relacionamentos pessoais errados. Uma Mente Protetora fraca também pode nos tornar excessivamente confiantes.

A **Mente Projetiva** é o corpo mental associado ao otimismo, com a energia que flui livremente na projeção externa. É a nossa fonte de esperança, de possibilidades e de realizações. Quando forte, coloca-nos em um local de oportunidade e nos dá a força para realizar qualquer coisa, fazendo-nos progressivos e ascendentes. Quando a Mente Projetiva é superativa tem a capacidade de tornar-nos excessivamente otimistas, gerando crescimento cedo demais e/ou colocando em risco pessoas próximas, porque não são considerados os aspectos negativos e nem os potenciais perigos. Quando fraco, pode tornar-nos excessivamente negativos e temerosos, incapazes de ver o bem.

A **Mente Neutra** é o corpo mental que representa a síntese entre a Mente Protetora e a Mente Projetiva, sendo associada à neutralidade, equilíbrio, visão geral e ação correta. Ela existe além das polaridades do nosso mundo e transcende os conceitos dualistas de certo ou errado, bom ou mau, vencido ou não. Quando forte, induz ao pensamento holístico e pode auxiliar na resolução de problemas, de maneira extremamente eficaz. Quando fraca, pode provocar indecisão, decisões erradas, desequilíbrio ou comportamento destrutivo.

O **Corpo Físico** está associado a nossa conexão física com o mundo e a experiência de vida. Tem tudo a ver com a fisicalidade e com aquilo que acontece em nível material. Quando forte, facilita a presença física saudável, ajuda na capacidade de gerenciar o tempo e os assuntos e a fazer sacrifícios para os outros. É o papel de um professor ou, então, de alguém que lidera pelo exemplo. Pessoas que pegam conceitos abstratos para trazê-los concretizados têm um forte Corpo Físico. Quando fraco, provoca coisas desagradáveis ao ser humano, incluindo a insalubridade, comportamento compulsivo obsessivo, ganância, raiva, culpa, falta de responsabilidade, mentira e engano, entre outros. Quem não consegue equilibrar seu tempo ou seus assuntos ou não pode fazer sacrifícios aos outros tem Corpo Físico fraco.

O **Arcline** é a conexão entre o físico e o cósmico, que age para trazer consciência e Consciência Superior aos corpos e ao mundo da forma. O *Arcline* também atua como a fonte de fortalecimento do campo magnético, que inclui a aura, o Corpo Prânico, o Corpo Sutil e o Corpo Radiante. O *Arcline* está diretamente associado à meditação e a oração. Uma forte *Arcline* pode servir como base para proteção e projeção energética. *Arcline* fraca resulta em ansiedade, sistema imunológico deficiente e/ou suscetibilidade às energias ou doenças negativas. Pessoas desleixadas ou com os ombros curvados, geralmente, retratam fraca *Arcline*.

A **Aura** é o invólucro do nosso campo magnético, sendo um escudo que se estende para fora do organismo por até nove pés (cerca de três metros), servindo como uma fonte de segurança e de projeção para o mundo do amor ao nosso Eu Superior. A aura também atua como uma plataforma de elevação para nós mesmos, embora também tenha a capacidade de elevar os outros. Quando forte, carregamos uma poderosa projeção, que nos protege de ameaças externas e energias negativas. Quando fraca, facilita que sejamos vulneráveis às influências externas.

O **Corpo Prânico** (*prana*) é a nossa fonte de energia vital, destemor e autoiniciação. *Prana* é a última energia a deixar o corpo físico, sendo a que nos

mantém vivos, a qual é alimentada pela respiração. Quando o Corpo Prânico é forte, temos uma fonte ilimitada de energia, destemor e podemos nos autoiniciar para fazer qualquer coisa. Quando fraco, causa ansiedade, medo, estresse, falta de iniciativa ou pode resultar em um sistema imunológico fraco. Pessoas com *prana* fraco têm baixa energia e, geralmente, sofrem de doenças ou problemas físicos.

O **Corpo Sutil** está associado ao domínio e a compreensão profunda dos mistérios da vida. Um Corpo Sutil forte reduz a ingenuidade, mostrando o propósito e o significado de tudo. Através da repetição, o Corpo Sutil ajuda dominar tudo o que se foca. Quando fraco, a pessoa só verá as coisas pelo valor de face, sendo difícil ver o significado nas atitudes das pessoas ou na vida em geral. Alguém que é contundente, rude ou insensível tem o Corpo Sutil fraco.

O **Corpo Radiante** está associado à consciência expansiva, ao espírito guerreiro e a coragem de fazer qualquer coisa, sempre com sua presença magnífica. Ele age como uma fonte de orientação e proteção da Consciência Superior. Uma pessoa com o Corpo Radiante forte ilumina a sala onde esta com a sua presença e faz tudo com elevados níveis, equivalentes a 110%. Eles têm a coragem e a capacidade de realizar o impossível, estabelecendo altos padrões. Algumas das maiores mentes de todos os tempos, com forte Corpo Radiante, incluem Elon Musk, Bill Gates, Steve Jobs e Nicolas Tesla. Um Corpo Radiante fraco resulta na incapacidade de confrontar as situações, desistindo completamente das pessoas e/ou de projetos.

Primeiro corpo: Corpo da Alma

- Caracterização – É a centelha do infinito que reside no núcleo do ser.
- Qualidades – Humildade e criatividade, sempre personificadas pela percepção da natureza eterna da alma.
- Frase-chave – “Coração sobre a cabeça”. Yogi Bajan disse: “Que quando a cabeça governa, a cabeça e o coração estão errados, mas quando o coração governa, a cabeça e o coração estão certos”.

– Maestria – Venha de lugares de grande humildade. Deixe que cada respiração viaje o fio da Luz que o conecta à vasta origem da Criação. Deste modo, cada pensamento e ação fluirão sem esforço e com a criatividade natural do Divino.

– Equilíbrio – Se o Corpo da Alma for desequilibrado e/ou fraco, vem da cabeça em vez do coração. Quando esse corpo não é nutrido, a tendência é confiar no intelecto em vez de acreditar na sua intuição. Isto provoca confusão e frustração, expressando-se sempre em que fluxo criativo descontraído é bloqueado por um sentimento de separação da Fonte Celestial.

– Chave para o Equilíbrio – Uma prática espiritual que capacita à elevação da consciência (a energia *Kundalini*) é abrir o coração para o Divino.

Segundo corpo: Mente Negativa (Protetora)

– Caracterização – Identifica possíveis perigos ou deficiências em uma situação. Expressa cautela protetora sobre o futuro, vê as desvantagens e/ou as armadilhas em todas as situações devido a um genuíno senso de carinho.

– Qualidades – Contenção conservadora e disciplina.

– Frase-chave – “O desejo de pertencer onde a alma deseja unir-se ao infinito”.

– Maestria – Dá forma à criatividade do seu Corpo da Alma ao desenvolver o discernimento para identificar perigos em potencial e estabelecer limites protetores. Através da sensação resultante de segurança, o anseio da alma é satisfeito pela conexão profunda com o seu próprio Eu Divino.

– Equilíbrio – Se desequilibrado e/ou fraco induz a escolhas pobres nos relacionamentos, é facilmente enganado e não pode reconhecer o perigo potencial. Se for muito forte pode ser imobilizado por perigos imaginários e atitudes negativas em relação ao futuro.

– Chave para o Equilíbrio – Fortalecer e exercitar sua disciplina, desenvolver relações conscientes de integridade e se sentir merecedor para se defender. Para equilibrar, se for muito forte, desenvolva a Mente Positiva,

modelando os comportamentos daqueles que são bem-sucedidos na expressão de entusiasmo, confiança e esperança.

Terceiro corpo: Mente Projetiva (Expansiva)

- Caracterização – Eleva os outros através de sua projeção energética entusiasmada, confiante e esperançosa.

- Qualidades – Igualdade e positividade.

- Frase-chave – “Diabo ou Divino”, tendo a tendência de mudar de um para o outro.

- Maestria – Sem esforço carismático, mas com humildade, é naturalmente brincalhão, otimista e cheio de humor. Estas qualidades facilmente inspiram outras pessoas a serem positivas sobre o futuro.

- Equilíbrio – Se desequilibrado e/ou fraco, pode ser subjugado por pensamentos negativos, que levam à depressão, desesperança, raiva e intolerância. Também pode causar medo de expressar o seu poder e as suas responsabilidades associadas. Se for muito forte, pode induzir escolhas tolas e, possivelmente, levar também outras pessoas ao erro, devido a sua influente projeção positiva, que obscurece a percepção de possíveis perigos.

- Chave para Equilíbrio – Se estiver fraco demais, fortaleça o seu Ponto de Umbigo (Terceiro *chakra*), procure ser mais assertivo, usar afirmações positivas e modelar os comportamentos esperançosos das pessoas com uma forte projeção positiva. Se for muito forte, então fortaleça a sua Mente Negativa, modelando os comportamentos de pessoas bem-sucedidas, para que se protejam de decisões ancoradas no futuro e para sentirem possíveis desafios.

Quarto corpo: Mente Neutra (Meditativa)

- Caracterização – A Mente Neutra não é seduzida pelo intelecto negativo e nem pelo positivo, pois habita na tranquilidade da intuição não emocional.

- Qualidades – Serviço, compaixão, integração, equilíbrio e sabedoria.

- Frase-chave – “Taça de oração”. Nenhum argumento em relação a sua plenitude ou vazio, apenas uma apreciação do dom de sua existência.

– Maestria – Uma percepção calma e clara da essência de qualquer situação e acesso à sabedoria da alma, desvinculando-se dos argumentos intelectuais e de sua emotividade associada, através do desenvolvimento da intuição e da mente meditativa.

– Equilíbrio – Se a Mente Neutra for fraca pode sentir-se vitimizado e imobilizado por pensamentos e emoções contraditórias, sem intuição e vivendo em argumentos intelectuais.

– Chave para o Equilíbrio – Aprenda a meditar, conscientemente, evite comportamentos argumentativos e substitua o hábito da briga intelectual pela percepção calma, clara e confiante, que flui nas suas experiências meditativas mais profundas.

Quinto corpo: Corpo Físico

– Caracterização – A forma humana viva e sagrada que abriga a alma, pela qual a iluminação e o serviço à humanidade se manifestam.

– Qualidades – Professor, sacrifício e equilíbrio para guiar e elevar os outros.

– Frase chave – “Seja equilibrado e ensine”.

– Maestria – Atuar como um professor, que é capaz de explicar abstrações, tendo a capacidade de equilibrar todas as partes da sua vida sem extremos, caso da preguiça e do fanatismo. Perceber que seu corpo físico é um veículo, no qual os outros corpos atuam. Use a sua vitalidade para conhecer outras pessoas, levando-as a atingir níveis mais elevados, através do compartilhamento das suas tecnologias da consciência.

– Equilíbrio – Se for fraco é zangado, ciumento, ganancioso, fatigado ou ingrato, tem falta de equilíbrio entre experiência interna e externa, apresenta expressão verbal pobre, possui sentimentos que o corpo não pode suportar e mostra medo de ensinar. Se for muito forte, tem obsessão com aparência física, habilidades físicas e com o mundo material.

– Chave para o Equilíbrio – Desenvolva uma rotina que mantenha o corpo forte e flexível; estenda sua energia para elevar os outros, ensinando os métodos sagrados que apoiam a saúde do corpo, mente e espírito.

Sexto corpo: *Arcline*

– Caracterização – A sua armação estende-se de orelha a orelha, através da linha do cabelo e da testa. Trata-se do halo e do núcleo da sua aura, sendo a avenida da intuição. Está associado à glândula pituitária, a qual regula o sistema nervoso, o equilíbrio glandular e a perceptividade sutil. As mulheres têm uma segunda armação que se estende pelo peito, de um mamilo até o outro, que é extremamente sensível em sua função paralela de percepção, proteção e projeção.

– Qualidades – Justiça, integridade, proteção, projeção, percepção e intuição.

– Frase-chave – “Pessoa em oração”. Equilíbrio entre o físico e o cósmico e entre palavra e ação.

– Maestria – Capacidade de se concentrar e meditar, sendo que a intuição do sexto corpo irá protegê-lo e a congruência de sua realidade interior, com suas ações externas, terá grande poder.

– Equilíbrio – Se for fraco será superprotetor, facilmente influenciado, inconsistente no humor e no comportamento, em decorrência do desequilíbrio glandular, sendo incapaz de se concentrar ou de manifestar orações.

– Chave para o Equilíbrio – Desperte a glândula pituitária, que está associada ao Sexto *chakra*, realizando: *pranayama*, meditação e escolhas de estilo de vida refinado.

Sétimo corpo: Corpo Áurico

– Caracterização – A aura é o campo eletromagnético que envolve o seu corpo, que contém, projeta e interage com a força vital energética, geralmente se estendendo por três a nove pés de distância do corpo físico.

– Qualidades – Misericórdia, segurança, amor e carisma celestial.

– Frase chave – “Plataforma de elevação”.

– Maestria – Projeta positividade e repele a negatividade, atuando como um escudo, para as doenças não penetrarem no corpo físico, além de irradiar segurança magnética, presença inspiradora e misericórdia.

– Equilíbrio – Se for fraco induz ao constritivo, paranoico e falta de autoconfiança, sendo que a negatividade pode penetrar na psique e no Corpo Físico, havendo tendência de se conformar, agradando os outros.

– Chave para o Equilíbrio – Prática de meditação, *pranayama*, *yoga* vigoroso e exercitar artes marciais.

Oitavo corpo: Corpo Prânico

– Caracterização – *Prana* é a centelha sutil da energia vital, que é carregada na respiração, a qual permite a conexão viva com o infinito.

– Qualidades – Pureza, energia, destemor, autoiniciação e equilíbrio de polaridades.

– Frase-chave – “Finito para o infinito”.

– Maestria – Destemido, totalmente vivo, associado com a criação, inabalável, vigorosamente automotivado para atingir os objetivos, e aspectos femininos e masculinos totalmente integrados do Eu.

– Equilíbrio – Se for fraco causa constante ansiedade e fadiga de baixo nível, sugere ser demasiada a comida ou os estimulantes para obter energia, é temeroso, defensivo e desequilibrado, achando-se culpado.

– Chave para o equilíbrio – Praticar todos os *pranayamas*, fazer exercícios físicos vigorosos e exercitar artes marciais.

Nono corpo: Corpo Sutil

– Caracterização – Tem a capacidade sutil de percepção da realidade infinita e universal dentro do material e físico e possui sua conexão com os Registros Akashicos (a impressão não física de toda a experiência).

– Qualidades – Calma, sutileza, domínio, intuitivo e perspicaz.

– Frase chave – “Domínio ou mistério”.

– Maestria – Ter delicadeza e tranquilidade para poder ver o invisível e conhecer o desconhecido e prever as consequências em longo prazo, de ações e eventos.

– Equilíbrio – Se fraco é ingênuo e facilmente enganado, involuntariamente grosseiro ou áspero, na fala ou no comportamento, inquieto e pode sentir-se

frustrado e incompreendido.

– Chave para o Equilíbrio – Praticar meditação todos os dias e se relacionar com o domínio das tecnologias da consciência e não com o mistério da consciência.

Décimo corpo: Corpo Radiante

– Caracterização – O Corpo Radiante é o responsável para dar realzeza e brilho espiritual.

– Qualidades – Coragem real, criatividade, brilho e nobreza.

– Frase chave – “Tudo ou nada”.

– Maestria – Com coragem e criatividade, independentemente de qualquer obstáculo ou medo, irradia uma excelência real e excede todas as expectativas.

– Equilíbrio – Se for fraco evita conflito, é tímido, sente-se ineficaz e incapaz de superar o medo e os seus níveis de energia flutuam.

– Chave para o Equilíbrio – Ter compromisso inabalável com valores espirituais e manter o cabelo saudável, porque ele governa e energiza o Corpo Radiante.

Décima Primeira Forma de Realização: Uníssono Paralelo

– Caracterização – O décimo primeiro corpo, conhecido por Uníssomo Paralelo, contém todos os dez corpos e representa a corrente sonora e a base vibratória de toda a existência. Está em jogo quando sua humanidade e divindade tornam-se um.

– Qualidades – Visão divina, personificação da verdade, ausência de dualidade e conclusão tranquila.

– Frase chave – “Infinito, veja a Energia Universal Consciente (Deus) em tudo, ou não veja em tudo”.

– Maestria – A Energia Universal Consciente (Deus) e Eu somos um. A Energia Universal Consciente se encontra com Deus (Eu). Integração completa do finito com o infinito. Completa aceitação e unidade com a vontade do universo.

– Chave para o Equilíbrio – Recite meditativamente mantras que invoquem a força da Energia Universal Consciente (Deus). Direcionar todas as partes do seu ser em um espaço impessoal e expansivo, permitindo que o infinito flua através de você o tempo todo. Não há dualidade.

Vamos experimentar!

Seu código numerológico pessoal consiste em cinco números diferentes, os quais têm posição exclusiva. Os números de um a onze podem estar em qualquer um desses pontos. Nesta prática, não condensamos os números dez ou onze, adicionando-os juntos. Assim, onze vai ficar como um onze e dez torna-se 1 + (um mais). No entanto, em qualquer número maior do que onze são somados seus algarismos para fornecer um dígito único, necessário para trabalhar. Por exemplo, doze seria três, decorrente da soma de $1 + 2 = 3$.

Agora vamos usar a data de aniversário de 05 \ 04 \ 1968 para exemplificar a aplicação numerológica:

Número de Karma (O mês que nasceu) $0 + 4 \rightarrow = 4$

Número da Alma (dia do nascimento) $0 + 5 \rightarrow = 5$

Número do Dom (últimos dois dígitos do ano do nascimento = $68 \rightarrow 6 + 8 = 14 \rightarrow 1 + 4 = 5$)

Número do Destino (ano do nascimento $1 + 9 + 6 + 8 = 24 \rightarrow 2 + 4 = 6$)

Número do Caminho (soma de todos os dígitos da data de nascimento $5 + 4 + 1 + 9 + 6 + 8 = 33 \rightarrow 3 + 3 = 6$)

Cada número pode manifestar uma qualidade positiva e/ou negativa. As qualidades aparecem dependendo de quão bem você está se cuidando e se limpando, equilibrando e trabalhando no domínio dos seus dez corpos e dos sete *chakras*. O *yoga*, a meditação e o *pranayama* fornecem os meios para manter-se equilibrado e fazer avançar quaisquer reflexões negativas que surgirem.

Número de *Karma*

Esse número revela como você se relaciona com o mundo externo, com os outros. É um dos seus números de desafio, podendo experimentar aspectos negativos com frequência. Através da conexão com este número e da compreensão de seus atributos e do corpo, ao qual está associado, tem-se a oportunidade de transformar o *Karma* em *Dharma*, criando harmonia entre seus mundos interno e externo.

Número da Alma

O Número da Alma revela como o indivíduo se relaciona consigo mesmo e com a consciência da Energia Vital Consciente, que está dentro de cada um. Ligue-se a sua alma, que é a parte espiritual e criativa profunda de si mesmo. Como o seu Número de *Karma*, esta posição irá revelar uma fraqueza. Quando você for capaz de se conectar conscientemente ao seu Eu da alma, você não sentirá mais nenhum sentimento de separação ou alienação e sempre se sentirá em paz consigo mesmo e com o ambiente.

Número do Dom

O Número do Dom revela a qualidade positiva que o ser recebeu nessa vida. Ele irá ajudá-lo a superar os desafios apresentados pelos seus Números de Alma e *Karma*. O corpo e o *chakra*, associados a esse número, indicam talentos naturais que você pode usar quando estiver submetido ao estresse e a pressão. É importante fortalecer e usar seus dons tanto quanto possível. O lado negativo desse número pode sobrepujar o positivo, quando nega os presentes que recebe ou não os utiliza.

Número do Destino

O Número do Destino revela quais qualidades positivas foram desenvolvidas ao longo de muitas vidas e com quais talentos temos acesso nesta vida. Conectar-se a sua profunda história pessoal e com as habilidades bem desenvolvidas que possui, funciona para apoiá-lo nos desafios e nas áreas

fracas do seu gráfico. Quando não estamos usando os talentos que dominamos em muitas vidas, eles podem aparecer como atributos negativos do corpo e do *chakra* associado. O desenvolvimento de um relacionamento com este número permite conectar-se ao domínio interior e usá-lo como plataforma para o equilíbrio e força pessoal.

Número do Caminho

O Número do Caminho representa os talentos que precisam ser dominados, para se sentir completo e realizado nesta vida. Ele mostra quais os caminhos que devemos seguir para que possamos servir e ensinar aos outros, como fazer o mesmo. Quando se domina o corpo e o *chakra*, associados a essa posição numérica, faz-se amando o que deve estar sendo feito. Inspira os outros a estar no caminho certo e a sentirem-se apoiados pelo universo, cumprindo a própria missão pessoal. Através da compreensão deste número, pode-se conectar com a própria Divindade Pessoal.

Conheça seus números e seus recursos

Os seus números de **Desafio, Caminho/Missão, Alma, Karma, Dom e Destino** podem ser obtidos fazendo cálculos similares com aqueles exemplificados no texto deste livro. Depois de calcular os seus números e de se familiarizar com eles, a análise conjunta dos mesmos permitirá avaliar como se relacionam com a sua atual experiência de vida. Assim, será possível iniciar os ajustes em si mesmo e em seu ambiente, para experimentar mais harmonia e maior fluxo de energia.

Os resultados obtidos em cada cálculo devem ser inseridos na tabela alocada a seguir, para conferir qual e/ou quais dos seus *chakras* estão em funcionamento ou bloqueado (s), porque os números obtidos nos cálculos têm associação direta com aqueles das posições dos *chakras*. O *chakra* correspondente ao número do Desafio, normalmente, é o mais suscetível ao bloqueio.

Assim, se o seu Desafio for o de número três e, além disso, aparecer dois ou mais resultados com este mesmo número na sua Missão de Vida (Caminho) e nos seus números da Alma, Karma, Dom ou Destino, então o *Chakra Manipura* consiste na sua chave mestra de evolução. Por isso, se este *Chackra* estiver bloqueado, a vida não funcionará adequadamente, pois este bloqueio repercute em todos os aspectos, não apenas no corpo físico.

Tudo é energia e tudo está conectado. Quando se atua com *chakras* bloqueados não se alcança as outras pessoas e não se ressoa com a potência ideal para atrair o amor, o sucesso e a vida plena. Um *chakra* bloqueado é uma porta fechada.

Encontre um espaço de *yoga* e meditação para ajudá-lo a equilibrar seus dez corpos e os sete *chakras* e, também, para orientá-lo no processo de fortalecimento do seu Mapa Natal. Se não tiver certeza por onde começar procure um professor ou praticante de *yoga* que possa ajudá-lo.

Esperamos que esta Obra seja um manual prático de autoajuda, para auxiliar na sua vida diária.

Os números são a linguagem universal e os *chakras* a força energética para a efetivação prática da vibração dos números. Um complementa o outro.

Número	Caminho/ Missão	Desafio	Alma	Karma	Dom	Destino	Chackra Ação/Bloqueio	Corpo Energético
0	–	Todos abaixo					Todos ao longo da vida	–
1	Ser o líder e pioneiro	Liderar a si mesmo					<i>Muladhara</i>	Corpo da Alma
2	Diplomata	Cooperar e aceitar					<i>Swadhishtana</i>	Mente Protetora
3	Comunicador	Expressar o que se é					<i>Manipura</i>	Mente Projetiva – Expansiva
4	Construtor	Trabalhar e realizar					<i>Anabata</i>	Mente Meditativa
5	Inovador	Libertar-se e adaptar-se					<i>Visbuddhi</i>	Corpo Físico
6	Conciliador	Amar na medida					<i>Ajna</i>	Arco de Luz
7	Buscador	Internalizar e ter fé					<i>Sabahrara</i>	Corpo da Aura
8	Empreendedor	Executar e enriquecer					–	Corpo Prânico
9	Samaritano	–					–	Corpo Sutil
10	Guerreiro	–					–	Corpo Radiante
11	Líder espiritual – Guia	–					–	Totalidade – Uníssono Paralelo
22	Construtor Espiritual	–					–	–

Bibliografia Consultada

ARNOTT, N. **O significado oculto dos aniversários**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

AVALON, A. **The serpent power: the secrets of tantric and Shaktic Yoga**. New York: Dover Publications, 1974.

BARBOSA JUNIOR, A. **Transforme sua vida com a numerologia**. São Paulo: Universo dos Livros, 2006.

BRACH, W. J. **Number symbolism, in dictionary of gnosis & western esotericism**. Amsterdam: Wouter Hanegraaff, 2006.

CHABOCHE, F. X. **Vida e mistério dos números**. São Paulo: Hemus, 1979.

CARL JUNG AND THE KUNDALINI. Disponível em: https://www.sol.com.au/kor/12_02.htm. Acesso em: 07 jan. 2019.

EBRAM, J. **Os chakras: centros energéticos**. São Paulo: Madras, 1996.

FEUERSTEIN, G. A. **A tradição do yoga**. 2. ed. São Paulo: Pensamento, 2001.

GERBER, R. **Um guia prático de medicina vibracional**. São Paulo: Cultrix, 2000.

GOSWAMI, A. **A física da alma: a explicação científica para reencarnação, imortalidade e experiências de quase-morte**. São Paulo: Aleph, 2005.

HERMOGENES, J. **Autoperfeição com Hatha Yoga**, 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 2007.

HIRSCHI, G. **Mudras: yoga in your hands**. New Delhi: Weiser Books, 2000.

HALL, M. **Reiki para doenças comuns: um guia prático para cura**, 4ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

HEYSS, J. **Iniciação a numerologia**. Santo André: Presságio, 2017.

IYENGAR, B. K. S. **Light on yoga**. New Delhi: Haper Collins Publishers India, 2003.

IYENGAR, B. K. S. **Light on pranayama**. New Delhi: Haper Collins Publishers India, 2008.

IYENGAR, B. K. S. **Light on the Yoga Sutras of Patanjali**. New Delhi: Haper Collins Publishers India, 2003.

JUDITH, A. **Chakras wheel of life**. Mumbai: Haper Jaico Publishing House, 2016.

JUNG, C. G. **Psicologia e religião oriental**. Petrópolis: Vozes, 1986.

KRISHNA, G. **The awakening of Kundalini**. Ontário: Institute for Consciousness Research, 1989.

LEADBEATER, C. W. **Os chakras: os centros magnéticos vitais do ser humano**. São Paulo: Pensamento, 1997.

LINE, J. **The numerology workbook: understanding and using the power of numbers**, London: Aquarian, 1985.

MACHADO, R. **Numerologia Pitagórica: como interpretar o mapa numerológico natal**. Machado: São Paulo, 2016.

MEADOW, M. Yogic chakra symbols: mirrors of the human mind/heart. **Journal of religion and health**, New York, v. 32, n. 1, 1993.

MERCIER, P. **A Bíblia dos chakras**. São Paulo: Pensamento, 2016.

MIRANDA, C. **Hatha Yoga a ciência da saúde perfeita**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1966.

OLIVEIRA, D. **Ferramentas de evolução da consciência**. Disponível em: <https://guiadaalma.com.br/>

ferramenta-evolucao-da-consciencia. Acesso em: 20 mar. 2019.

PAULSON, G. L. **Kundalini & the chakras: evolution in this lifetime: a practical guide**. Minnesota: Llewellyn Publications, 2002.

RAO, M.; BLAZEK, V.; SCHMITT, H. **Investigations on the neurological and physiological aspects of chakras using optical sensors**. Spie Digital

Library, 2015.

SATCHIDANANDA, S. **Os Sutras do Yoga de Patañjali**. Belo Horizonte: Del Rey, 2000.

SPARROWE, L. **Yoga para saúde dos ossos**. São Paulo: Pensamento, 2006.

STEWART, I. **O fantástico mundo dos números: a matemática do zero ao infinito**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

STYX imagens. **Chakra acupuncture**, Ulson: Gesundheit Meditation Centrum, 2002. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/491455378086935170>. Acesso em: 20 fev. 2019.

Sobre a obra

Este livro tem como objetivo promover a compreensão da influência potencial dos números nos centros de energias – Chakras e como é possível gerenciá-los para melhor alcançar os propósitos, metas, objetivos, saúde, equilíbrio e bem-estar na vida pessoal.

A Numerologia disponibiliza as ferramentas de leitura de si mesmo e as técnicas de Yoga oferecem a oportunidade de se transmutar as energias estagnadas para se fazer a reconexão pessoal com nossa essência primordial.

Sobre as autoras



DAYANE OLIVEIRA

Sou Numeróloga Sistêmica com Ba-se Pitagórica e Terapeuta Holística.

Estou neste ego chamado Dayane vivendo os desafios da dualidade. Iniciei os estudos exotéricos aos 12 anos, eles me interessavam mais do que as matérias da escola. Aos 26 anos tive o meu despertar interior e abri a mente e o coração para novas visões do mundo e de mim mesma. Passei por experiências de expansão de consciência e percebi que parte do meu propósito é compartilhar minhas experiências com as outras pessoas.

Contato

WPP: (48) 99632-9673

numerologiadayane@gmail.com



MÁRCIA CRISTINA OLIVEIRA

Sou Carioca de nascimento e Cidadã Catarinense de coração, habitante de Florianópolis (SC), ariana nascida em 5 de abril de 1968, criativa, espiritualista e sensitiva.

Apaixonada por desenvolvimento humano e espiritual, aposto no despertar do ser humano para a Era de Ouro da humanidade e na Reconexão Espiritual. Canalizadora e facilitadora de cursos, vivências, retiros espirituais e viagens para a Índia desde 2014. Facilitadora de processos de reconexão e autoconhecimento através de Aconselhamento Holístico, Yoga e Terapias Vibracionais/Energéticas e Integrativas. Sou escritora e poetisa há 27 anos e tenho quatro livros publicados com o pseudônimo de Catarina Poeta.

Contato

WPP: (48) 99906-4815

contato@marciaoliveiralifestyle.com